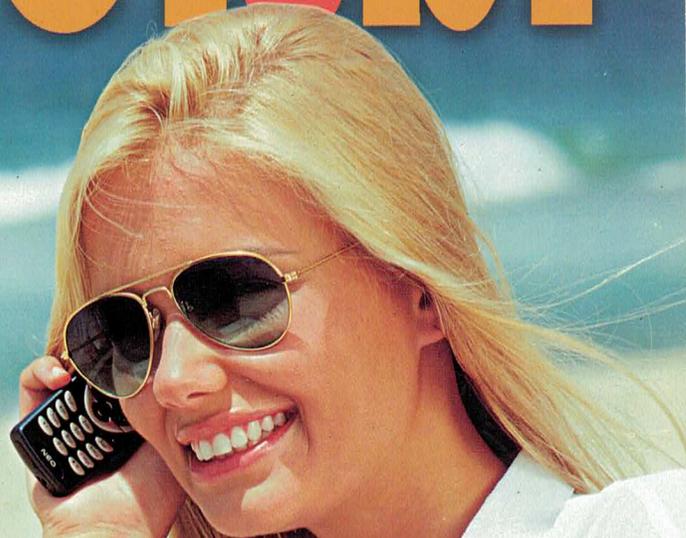
ANO 5 – Nº 56 – JANEIRO/FEVEREIRO DE 2001 – R$ 9,90
EDIOURO
internet.br
A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE
Mundo SEM FIO
A TECNOLOGIA APOSENTA OS CABOS
PROGRAMA LIVRE
POR QUE USAR O CÓDIGO ABERTO?
320 MIL VAGAS
EUROPA ABRE AS PORTAS PARA PROFISSIONAIS DE TI
FALA, MUNDO!
ENQUETE MOSTRA RETRATO DA HUMANIDADE PÓS-INTERNET
ISSN 1516-6554
00056
9 771516 655008

EDITORIAL

Eduardo Carvalho
(ecarvalho@internetbr.com.br)
Editor-assistente

Os cabos estão sumindo

Para começar 2001, caro leitor, tente pensar na seguinte cena: você – que não anda sem o laptop (ou palm ou handheld) a tiracolo – entra, por exemplo, no escritório de um cliente e se lembra de que precisa imprimir um documento e encaminhar um projeto, ambos arquivados no seu portátil, para que esse cliente os analise; aí, você simplesmente abre a máquina e, com poucos cliques, imprime o tal documento na impressora que repousa na mesa ao lado; em seguida, clica no arquivo do projeto e o envia automaticamente para o HD do computador do cliente, na mesa em frente. Depois, você pede um cafezinho. Tudo rápido, fácil, automático, sem fio.

A situação acima já é quase possível. Parte de uma realidade que está sendo desenvolvida, é mais um capítulo (depois da Internet, do celular, dos eletrodomésticos inteligentes et cetera e tal) da evolução tecnológica que vai materializando o que já foi apenas sonho de ficção científica. Tal tecnologia se chama bluetooth e vai conectar, sem cabo nenhum, todo tipo de aparelho eletrônico que estiver num determinado raio de ação.

Mas, enquanto o bluetooth não chega, apresentaremos mais adiante o que já existe como possibilidade real nesse mundo portátil-wireless-conectado. Acesso sem fio à Internet, conexão entre equipamentos sem o uso de cabos, micros cada vez menores, mouses e teclados que se interligam ao computador por infravermelho...Trata-se de um pacote considerável que aponta na direção de um mundo portátil e que vai aposentar o espaguete de fios que nos cerca. Os equipamentos, as novas tecnologias, as apostas da indústria, tudo isso está nesta edição – na reportagem de capa, que começa na página 36, na matéria "Dois em um do futuro" (pág. 11) e na entrevista com Ralf San Jose, especialista que destrincha e exemplifica como funcionará a tal da tecnologia bluetooth (pág. 34).

Deixando fios e cabos de lado (literalmente), outro destaque da edição é o levantamento completo que fizemos do mercado de trabalho para profissionais de informática e Internet na Europa. A demanda por profissionais da chamada Tecnologia da Informação (TI) é tanta que os países europeus afrouxaram as regras de imigração para atrair essa gente especializada. Resultado: há 320 mil vagas no setor esperando por pessoas do mundo inteiro, e o Brasil está nessa. A partir da página 46, você saberá o que fazer para conseguir uma dessas vagas e conhecerá brasileiros que estão trabalhando com TI na Europa e que vão muito bem, obrigado.

Em tempo: este mês, o leitor da *internet.br* ganha um pingüim em forma de CD. Trata-se de um CD-ROM com o sistema operacional Linux, mais precisamente "Open Linux eDesktop 2.4" (distribuição da Caldera Systems), que vem com o Netscape Communicator 4.72 e vários plugins, como o Acrobat Reader 4.0, o RealPlayer 5.0 e o Flash 4.0, entre outros. Dê uma olhada na página 33 para saber como fazer a instalação e ainda como baixar da rede outros plugins e programas para o Linux. É fácil, fácil.

Estamos ou não começando o ano com o pé direito?

VOCÊ JÁ COMPROU ONLINE?

NÓS COMPRAMOS!

CONFIRA OS RESULTADOS NA EDIÇÃO DE FEVEREIRO

INTERNET BUSINESS

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
0800 55 52 20
assinatura@editorasegmento.com.br

www.ediouro.com.br

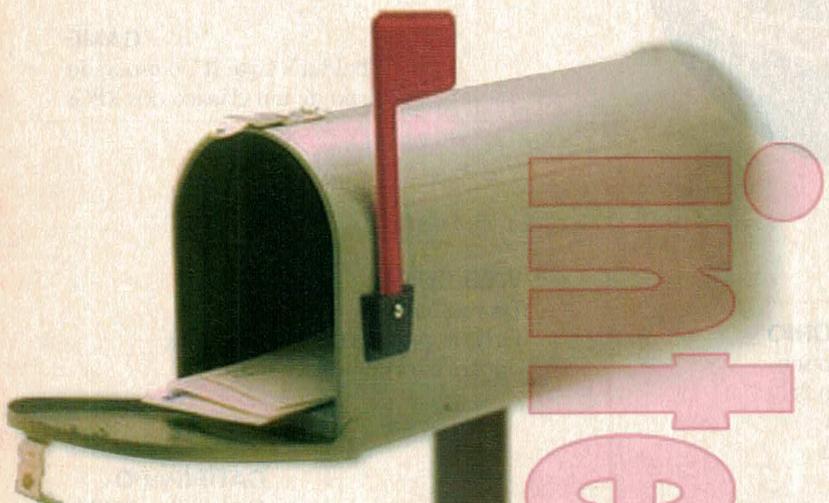
DIRETÓRIO

Capa – foto: Marcelo Correa/produção: Cristina Boller/Modelo: Grasiela Schmitt

Fabricado por TRACE DISC® Indústria Brasileira - Sob licença de EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.
Open Linux
eDesktop 2.4
versão em inglês
Acrobat Reader 4.0
Netscape 4.72
CALDERA
internet.br
03112000
RealPlayer 5.0
ATENÇÃO:
este CD irá
desinstalar o siste
operacional
preexistente caso
seja instalado em
todo o disco rígi
GRÁTIS
de instalação e utilização
pen Linux e aplicativos em inglês
Antes da instalação, é aconselhável verificar a lista de hardwares compatíveis. Suporte para teclado em português (ABNT) em www.calderaisystems.com.br/internetbr

COMPACT DISC
DATA STORAGE

MAILBOX

Caro leitor, aqui você entra em contato com a gente e dá sugestões, tira dúvidas, faz críticas e pergunta à vontade. Bem-vindo!

ERRATA

Na seção "Laboratório" da edição de número 55 (dezembro/2000) há um erro no título da reportagem. O correto é "Arregace as mangas", e não "Arregasse as mangas", como saiu publicado (o verbo "arregaçar" deve ser flexionado, no imperativo, como "arregace").

SENHAS

Olá.

Meu nome é Lisandra e há algum tempo compro a *internet.br*. Já escrevi para vocês e sempre fui muito bem assessorada. Gostaria de uma informação: recebo e-mails que gostaria de guardar e armazeno em "drafts" (do Netscape); gostaria de saber se existe algum programa para download que me proporcionasse segurança para que ninguém lesse esses e-mails. Um programa que criasse pastas com senhas que somente eu pudesse acessar.

Grata pela atenção,
Lisandra
cope_br@terra.com.br

Oi, Lisandra.

Olha, do jeito que você imagina e descreveu, não encontramos nenhum programa. Mas se você procura uma forma de colocar uma senha para que ninguém veja seus e-mails, os programas atuais já podem quebrar o seu galho. O Outlook e o Netscape Messenger possuem a capacidade de criar "personalidades", ou seja, áreas nas quais você insere suas configurações, que só podem ser acessadas mediante uma senha que você escolhe. Assim como você, outras pessoas podem utilizar esse recurso. Dessa forma, todos usam o mesmo computador e programa de e-mail sem poder observar as mensagens ou utilizar as contas de e-mail do outro.

VÍRUS

Prezados senhores:

venho, por meio deste, alertá-los para uma coisa muito desagradável que aconteceu comigo. Sou comprador assíduo da revista *internet.br* e, na edição de novembro, na seção "Web Guide", veio o endereço do site *www.anonimo75.exdir.net* – o qual, infelizmente, acessei. Acontece que, quando fiz o download das fotos de Sheyla Melo, peguei um vírus chamado "Backdoor win32 net131". Gostaria que vocês alertassem os outros leitores para que não acontecesse o mesmo com eles. Tenho certeza de que foi assim que meu micro pegou o vírus, porque eu havia acabado de passar o antivírus.

Cordiais saudações,
Pedro Pedrosa
pedrosapedro@uol.com.br

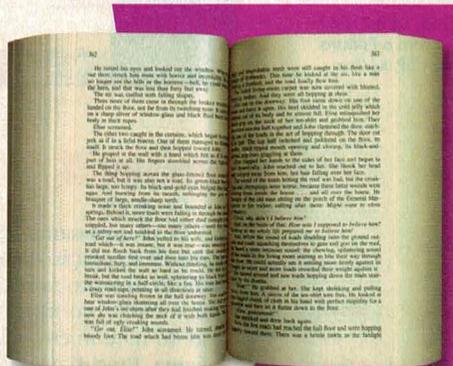
Ok, Pedro, a publicação do seu e-mail já está ajudando os demais leitores. Obrigado pelo alerta.

LIVRO ELETRÔNICO

Aprecio a revista *internet.br*, sou assíduo leitor e a considero a melhor do país na área de Internet. As reportagens da revista tratam sempre de assuntos atuais. Mas, há uma tecnologia que está se tornando cada vez mais popular: o livro eletrônico. Essa forma de leitura oferece um custo/benefício acessível à grande maioria dos leitores. Creio que todos apreciarão tal reportagem.

Um abraço,
Marcelo
mlaet@bol.com.br

Oi, Marcelo.

Se você procurar na edição 48, verá que já fizemos reportagem sobre livros eletrônicos, e-books e até entrevistamos o escritor Mário Prata, que se submeteu à experiência de escrever online o seu livro mais recente, "Os Anjos de Badaró". No entanto, como se trata de um assunto que está sempre em voga, não tardaremos a falar sobre ele novamente. Fique ligado.

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.

internet.br

REPRESENTANTES AUTORIZADOS PARA VENDAS DE ASSINATURAS

Oliveti Representações Comerciais Ltda
Rua Felipe Schimidt, 390 Sl 810 - Galeria Comasa - Florianópolis - SC
CEP: 88.010-001 - Tel: (0XX48)-324-0266 - Fax: (0XX48)-324-0179/1647

Aliança Distr. e Representações Ltda
Rua Diogo Móia, 156 - Umarizal - Belém - PA
CEP: 66.055-170 - Tel: (0XX91)-223-9013 - Fax: (0XX91)-242-5125

KMR Representações Ltda
Rua 13 de Maio, 81 - Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50.100-160 - Tel: (0XX81)-423-1088 - Fax: (0XX81)-423-7373

VMV Com. e Distr. de Livros e Revistas Ltda.
Rua do Andradas, 1270 Cj. 132 - Centro - Porto Alegre - RS
CEP: 90.020-008 - Tel: (0XX51)-226-1762 - Fax: (0XX51)-227-5483

Machado Ribeiro Distr. e Com. de Liv. Rev. e Jornais Ltda
Rua Independência, 23 - Nazaré - Salvador - BA
CEP: 40.040-340 - Tel: (0XX71)-241-5877
Fax: (0XX71)-241-5376 / 322-3935

Empresa de Distribuição Editorial Ltda
Av. Amazonas, 641 - 13º andar - Conj. 13/A - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180-000 - Tel: (0XX31)-273-1655 - Fax: (0XX31)-222-9035 / 224-6120

Christino Distribuidora Representação Ltda
Srtv N - Qd. 701 sl 4036 - Ed. Brasília Rádio Center - Brasília/DF
CEP: 70.719-900 - Tel.: (0XX61)-327-2140

Peach Work prestação de Serviços LTDA-ME
Rua Muniz de Souza, 248 sala 01 - Jd. Aclimação - São Paulo - SP
CEP: 01.534-000 - Tel.: (0XX11)-3277-7672 - Fax: (0XX11) 6914-5991

Lenita Pinto Alves - ME (J. J. Aragão)
Rua Dr. Pedro Borges, 20 Sl. 2205 - Fortaleza - CE
CEP: 60.055 -110 - Tel.: (0XX85)-454-2120 - Fax: (0XX85)-254-7163

M.A Sarti Distr. de Revistas e Jornais Ltda
Rua 24 de maio, 35 - 4º andar - conj. 401/415 - Centro - São Paulo
CEP: 01.041-000 - Tel.: (0XX11)-228-4135 - Fax: (0XX11)-228-1914

S & N Ltda
Rua do Acre, 28 sala 1203 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-000 - Tel.: (0XX21)-516-0760

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Meio Mais Comunicação
Rua Gabriela Mistral, 250/32 Curitiba - PR
CEP: 80540-150 - Tel/Fax: (0XX41)-352-9169

MK Comunicação e Marketing Ltda
SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Brasília,
Bl. C, Sl. 220 - Brasília/DF
CEP: 70340-907 - Telefax: (0XX61)-314-1493

Multimedia, Inc.
Fernando Mariano
7061 Grand National Drive, Ste 127
Orlando FL 32819-8398 USA

PUBLICAÇÕES DA EDIOURO

TECNOLOGIA
Internet Business, Internet.br e Web Guide

FEMININA
Cabelos & Cia

PASSATEMPOS

Grupo Coquetel

Mata-Palavra, Busca-Palavra, Acha-Palavra, Ouro Rublo, Ouro Dólar, Ouro Peso, Fácil Leve, Caça-Formiga, Caça-Grilo, Fácil, Desafio Cobrão, Desafio Cérebro, Desafio Cuca, Grande Júpiter, Grande Aquiles, Grande Apolo, Criptograma, Criptomania, Criptomix, Coquetel Bíblico, Super Difícil, TV Sucesso, Ouro Escudo, Fácil Suave, Grande Midas, Letrão Olho Grande, Ouro Libra, Cripto Jóia, É Sopa, TV Astros, Grande Hércules, Letrão Vista Alegre, Ouro Real, Cata-Mariposa, Moleza, Picolé Cruzadinhas, Super Fácil, Caça-Palavra, Prata Fácil, Pesca-Palavra, Ouro Cruzeiro, TV Vídeo, Cata-Gafanhoto, Grande Titã, Letrão Difícil, Picolé Bacana, Criptogênio, Super Desafio, Aço Gênio, Mega Desafio, Grande Ajax e Letrão Master

internet.br

Ano 5 - Nº 56

DIRETOR GERAL
Alfredo Nastari
nastari@ediouro.com.br

GERENTE DE PRODUTO
Ana Lúcia Correia
analucia@ediouro.com.br

REDAÇÃO
Editora: Carla Baiense *(carlabaiense@internetbr.com.br)*
Editor-assistente: Eduardo Carvalho *(ecarvalho@internetbr.com.br)*
Repórteres: Juliana Marcenal *(jumarcenal@internetbr.com.br)* e Leonardo Paiva: *(lpaiva@internetbr.com.br)*
Editor de Arte: Octavio Aragão *(oaragao@ediouro.com.br)*
Diagramação: Carlos Paiva e Franconero E. da Silva
Assistente Administrativa: Eliane Silva
Colaboraram Nesta Edição
Reportagem e texto: Aroaldo Veneu, Berenice Menezes, Carlos Alberto Teixeira, Cláudia Silva Jacobs, Daniel Aisenberg, Eduardo Ramos, Julio Preuss, Leandro Bulkool, Márcio Damasceno, Silvia Salek, Viviane Borges
Revisão: Marco Antonio Corrêa
Fotografia: Carolina Andrade (SP), Gianne Carvalho (RJ) e Marcelo Corrêa (capa)
Ilustração: Gil, Marco Antônio e Bruno Drummond

PUBLICIDADE
Executivos de contas
Rio de Janeiro: Andréa Muniz *(andreamuniz@ediouro.com.br)* e Rubens de Souza Jr. *(rubens@ediouro.com.br)*
São Paulo: Patrícia Queiroz *(patriciaqueiroz@editorasegmento.com.br)* Marcio Roberto Santos *(marcioroberto@editorasegmento.com.br)* e José Claudio Simões *(jcsimoes@ediouro.com.br)*
Assinaturas: 0800-55-5220
Central de vendas e atendimento ao assinante: *assinatura@editorasegmento.com.br*
Fotolitos: Editora Segmento
Impressão: Globo Cochrane
Diretor responsável: Alfredo Nastari

internet.br é uma publicação da **Ediouro Publicações S/A** – R. Nova Jerusalém, 345, CEP 21042-230, Rio de Janeiro, tel: (0XX21) 560-6122, fax: (0XX21) 290-7185 em parceria com a **Editora Segmento Ltda.** – Rua Cunha Gago, 412 - cj. 33 - CEP 05421-001 - São Paulo - SP, tel/fax (0xx11)3039.5600

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.
www.ediouro.com.br

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Divisão Industrial: **Homero Morgado**
Divisão Adm/Financeira: **Luiz Fernando Pedroso**
Divisão Livros/Educação: **Edaury Cruz**
Divisão Passatempos: **Carlos Vaisman**

EDITORA SEGMENTO LTDA.
www.editorasegmento.com.br

DIRETORIA CORPORATIVA
Presidente: **Edimilson Cardial**
Diretor Adm/Financeiro: **Andreas Ruthschilling**
Diretora de Circulação: **Rita Martinez**
Diretor Comercial: **Marcio Cardial**
Diretor de Novos Negócios: **Alfredo Nastari**

internet.br – Edição 56, ISSN 1516-6554, janeiro/fevereiro de 2001 - Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, DINAP S/A, Estrada Velha de Osasco, 132, Pabx: (0XX11) 868-3000, Osasco, SP. Na cidade do Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A, Rua Teodoro da Silva, 907, RJ. Números atrasados podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor: 0800-555220, ao preço da última edição em banca, mais o custo da postagem.

www.internetbr.com.br
www.canalweb.com.br

ANER

GUIAS

Oi, galera.

Estou com um grande problema. É que eu tenho as edições nº 29 e nº 30 da revista, com os respectivos e valiosos manuais "Aprenda a Fazer sua Home page" (vol. 1, vol. 2 e vol. 3). Meu problema é que não tenho mais a terceira edição da revista e, portanto, não tenho o vol. 3 do manual. Gostaria que me enviassem a edição nº 31. Obrigado.

Daniel O. Sampaio
dosjrs@ig.com.br

O seu problema é fácil resolver, Daniel. A Ediouro juntou os três livrinhos da internet.br *que ensinam a montar sites e criou um livro único chamado "Faça a sua home page", escrito por Marcos Cabral Resende. O livro pode ser encontrado nas melhores livrarias do país ou no site* ***http://livros.ediouro.com.br****. Boa sorte.*

ENDEREÇO

Oi, gente.

Li a interessante reportagem publicada na página 19 da edição de outubro e tentei seguir o caminho descrito nela, só que quando tentei acessar o endereço ntp1.rnp.br, para acertar o relógio do meu micro, não consegui encontrar a tal página. Preciso da ajuda de vocês.

Roberto S. Neri
r.s.neri@bigfoot.com

Olá, Roberto.

O endereço ntp1.rnp.br não é uma página, mas um servidor do programa "Dimension 4", que pode ser baixado no endereço ***www.thinkman. com/dimension4****. Uma vez baixado o programa, você deve identificar este servidor para configurar o relógio do seu computador.*

Dois em um do futuro

Telefone celular e computador no mesmo aparelho. Ou será o contrário?

Por Leonardo Paiva

Ao planejar a criação de um novo produto no mundo da comunicação móvel-portátil, a Microsoft se viu num dilema: criar um Pocket PC que também serve como telefone celular ou um celular que possui um Pocket PC embutido? Na dúvida sobre o que os futuros usuários preferirão, a empresa decidiu lançar os dois. Consumidores dos Estados Unidos e da Europa já podem desfrutar dos serviços que o telefone celular Stinger oferece com um pocket PC embutido no aparelho. Já o SAGEN WA3050 – um palmtop que, colocado próximo ao ouvido, permite ao usuário conversar com outra pessoa como se fosse um telefone celular – só está disponível, por enquanto, para os europeus.

A possibilidade de conexão com a Internet não ficou de fora. O telefone celular e palmtop SAGEN WA3050 é o primeiro de uma série de produtos que a Microsoft pretende lançar na linha de portáteis conectados à rede, tendo como principal conceito a convergência digital, a junção de tecnologias diferentes. "Se você juntar um PC com carro, tem o auto PC. Quando une um celular com Internet, você tem duas abordagens. É um jogo de portabilidade e funcionalidade", diz Celso Winik, gerente de sistemas da Microsoft no Brasil.

Sagen (*foto menor*) e Stinger, os novos portáteis da Microsoft

Fotos: Divulgação

INTEGRADO

O Stinger tem cara de celular: pequeno, com uma tela um pouco maior que os aparelhos convencionais e melhor resolução gráfica. O aparelho foi concebido para ser um celular que permite ver seus contatos, e-mails e informações – e para isso nasceu integrado com o Outlook e Exchange. Quem suporta o equipamento é uma tecnologia do mesmo nome (variada do Windows CE), que a Microsoft está desenvolvendo. "Vários fabricantes, como Ericsson e Samsung, utilizarão a tecnologia Stinger", informa Celso

O SAGEN, por sua vez, nasce como um palmtop (ou seja, tem toda a funcionalidade de um aparelho como este), com programas para navegar pela Internet, ouvir MP3, Office, Windows CE e outros, além de também ser um telefone celular.

PADRÃO

O lançamento dos aparelhos no Brasil está previsto para tão logo o padrão GSM de telefonia celular seja liberado no país – as estimativas mais otimistas apostam ainda no primeiro semestre deste ano. Mas será que a onda dos telefones/palms vai pegar por aqui? A empresa de Bill Gates não tem dúvidas: "Quem imaginaria que brasileiro teria essa paixão por celular que tem hoje? Essa será a próxima onda: eu tenho Internet, tenho celular e agora tenho Internet com celular", aposta Celso.

CULTURA DIGITAL

Octavio Aragão
(oaragao@uol.com.br)

Lendas, folclores e mentiras

Você sabia que, nas páginas dos atlas usados nas escolas dos Estados Unidos, o mapa do Brasil está desfalcado da Amazônia, que aparece ali como "área de preservação mundial"? Já tinha ouvido falar, não é? Mas é mentira. Trata-se de um "hoax", ou seja: uma lenda da Internet.

Além de criar lendas cibernéticas, a Internet parece estar cheia de usuários fascinados pelo assunto. Alguns sites são meramente explicativos e tentam ensinar de onde vem uma lenda urbana e como ela é criada. Mas outros, como o *www.danielmontagna.hpg.com.br/Geral/11/interna_hpg10.html*, trazem uma engraçadíssima (ou aterrorizante, dependendo do ponto de vista) e detalhada história de como um programa escondido no Excell 95 pode levar o internauta, literalmente, para o Inferno, onde Bill Gates reinaria como o Anticristo...

Talvez o tipo mais comum de "hoax" seja aquele a respeito de arrasadores vírus novos. Esse tipo de hoax tem a tendência de se transformar em uma "corrente", com usuários distribuindo a torto e a direito cópias do aviso de alerta contra o maldito vírus, mas não são tão prejudiciais assim, quando comparados com aqueles vistos em *www.ufpa.br/dicas/spa-len.htm*, já que algumas das histórias registradas ali envolvem firmas conhecidas nacionalmente e relacionam seus nomes a desfalques ou esquemas financeiros.

Já no site *www.quatrocantos.com/tec_web/lendas/10lendas.htm*, você encontra pérolas como esta: "Empresa americana vai fazer da Lua um imenso outdoor: esses americanos são muito bons em tecnologia e propaganda."

Ilustração: octavio Aragão

Uma das curiosidades das lendas urbanas, segundo o organizado site *www.urbanlegends.com*, é que nem sempre elas são inverídicas. A parte dedicada especialmente a Walt Disney é assustadoramente bem embasada e contém até uma cópia não autorizada de seu testamento – além de um desmentido da clássica lenda a respeito do congelamento de seu corpo em busca de uma cura para o câncer, num futuro próximo.

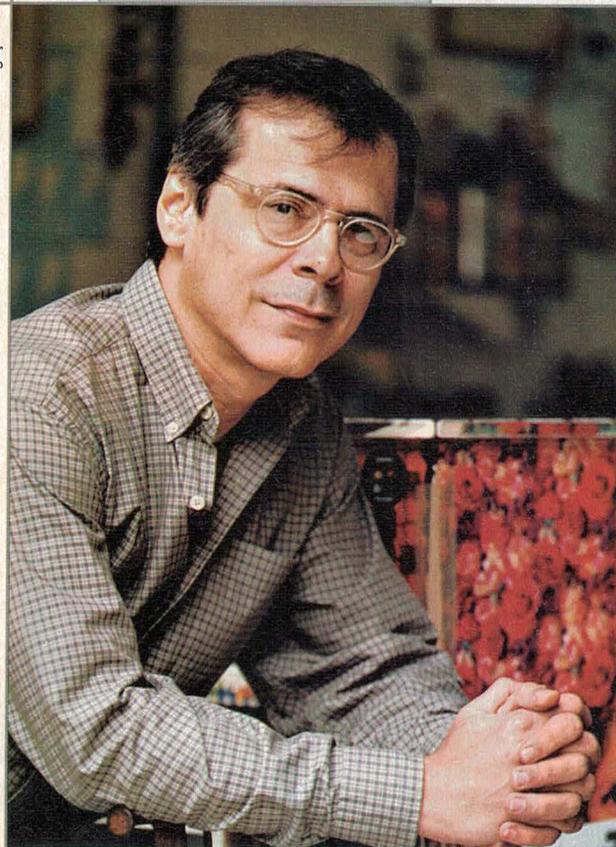
O site ***http://home.xnet.com/~warinner/pizza.html*** jura que existe uma ligação direta entre o perigo de uma guerra iminente e o volume de entregas de pizzas na Casa Branca. Em *www.crosswinds.net/~obscurio*, o enfoque é mais variado e abrange lendas celtas e mitos medievais, além de belíssimas poesias de gênios como John Keats. Para quem gosta de teorias conspiratórias, o site *www.twnn.com/Wrs/Wrs14index.htm* tem um completo estudo de todas as possibilidades envolvendo a morte de John Kennedy, incluindo dados da autópsia conflitantes com o veredicto final e frases contraditórias que teriam sido proferidas por testemunhas próximas ao local.

Apesar de seu caráter moderno e altamente tecnológico, a Internet é um local propício para reunir pessoas e conversar via chats, e-groups ou meros e-mails. Talvez, por isso, o fascínio pelas lendas urbanas. Porque, no fundo, ainda nos sentimos como nossos antepassados, dentro das cavernas, sentados diante do fogo, compartilhando histórias.

Octavio Aragão é designer gráfico e escritor

Editado por Eduardo Carvalho

Crônica

Foto: Divulgação

O Diabo no ICQ

Por Alexandre Raposo*

Certa madrugada, enquanto navegava atrás de informações para um conto que estava escrevendo, ouvi subitamente aquele barulho enjoado que faz o ICQ quando alguém envia uma mensagem para você. Era tarde da noite e nenhum de meus contatos estaria acordado a uma hora daquelas. Ao ver do que se tratava, percebi que, por um tremendo vacilo, eu estava disponível em modo random chat.

Bastava, simplesmente, ignorar o pedido e continuar a pesquisa, mas o nome da criatura que pedia para entrar em contato chamou-me a atenção: apresentou-se como Giacomo Lorenzo Bembo, que era o nome do protagonista de meu último romance, *Memórias de um diabo de garrafa*. O próprio.

Gostei da brincadeira. Certamente aquele – ou aquela, jamais vim a saber – internauta não tinha o que fazer e, ao ver o meu nome dando sopa na rede, calculou que eu fosse o autor do romance, e daí por diante. Seria divertido desmascarar a impostura.

Certamente a pessoa do outro lado conhecia muito bem o livro e o caráter do personagem principal. Conversava comigo com grande intimidade, num linguajar que o próprio Giacomo, meu diabo de garrafa, teria usado numa situação como aquela.

Resolvi testá-lo de outro modo. O diabo de meu livro era fluente em pelo menos cento e doze línguas conhecidas. Testei-o em inglês, francês, italiano e espanhol. Perfeito. Escrevia melhor que eu em todos esses idiomas. De brincadeira, arranhei uma perguntinha em alemão, idioma do qual conheço apenas umas poucas palavras. Respondeu-me em doze extensos parágrafos, os quais, depois de traduzidos, comprovaram serem pertinentes à pergunta formulada.

Sem que eu pedisse, passou a enviar mensagens em tcheco, chinês mandarim, sânscrito e croata. As traduções que encomendei posteriormente revelaram que ele não estava simplesmente recortando e colando textos aleatórios e sim enviando mensagens bem coerentes.

Finalmente, para meu imenso alívio, voltou ao português. Deu-me conselhos sobre estilo, fez comentários muito interessantes a respeito do mercado editorial e acabou por me soprar uma centena para o jogo do bicho, como era de hábito. Depois se calou.

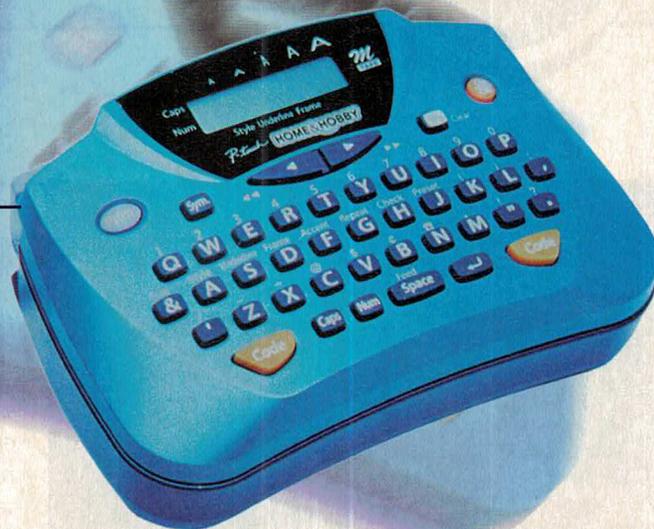
Nunca mais apareceu.

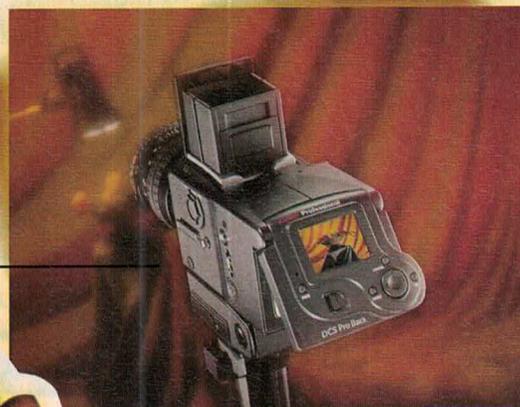
Mas a centena saiu na apuração da tarde seguinte.

**Alexandre Raposo é escritor. Seu livro mais recente é Memórias de um Diabo de Garrafa (Editora Record)*

Alta Definição

Etiqueta na hora

Leve, versátil e com design diferente, o rotulador eletrônico PT-65, que permite confeccionar vários tipos de etiqueta, pesa apenas 317 gramas e pode ser levado para qualquer lugar. Ideal para a organização doméstica, o produto da Brother tem 72 símbolos alfanuméricos, cinco tamanhos e nove estilos de letras, como normal, itálico, negrito, itálico negrito, contornado, itálico contornado, sombreado e itálico sombreado. Preço: R$ 99.

Show de imagens

Proporcionando liberdade de operação, visor de cristal líquido equipado com histograma e software de última geração para gerar um excepcional fluxo de trabalho, chega ao mercado a câmera DCS ProBack, especial para fotografia comercial e de estúdio. A Back Digital de Câmera de formato oferece imagens com resolução de 16 megapixels e gera arquivos de 4f8 megabytes. O equipamento é um lançamento da Kodak Professional (***www.kodak. com.br***) e ainda não tem preço definido.

'Cameraneta'

Com o formato de uma caneta, a câmera fotográfica digital SpyPen cabe dentro do bolso. Criada pela Absolut Technologies, a SpyPen mede 12,5cm de comprimento, 3cm de largura, 1,5cm de espessura e pesa só 55 gramas. Com 1 MB de memória para imagens, o equipamento tem capacidade de armazenamento de 20 fotos em alta resolução ou 80 imagens em baixa resolução. A SpyPen proporciona também a criação de panoramas de 360º para realçar efeitos 3D em websites. O preço é de R$ 160.

Rapidíssimo

Com velocidade de 48x e capacidade de transferência de dados de quase 7.200 KB/s, chegou o drive de CD-ROM CDU4821, da Sony (***www.sony.com.br***). O equipamento possui tempo de acesso médio de 78 milissegundos, além de operar na velocidade 9.900 rotações por minuto e aceitar os mais variados formatos de mídia, entre eles o CD-DA, CD-R, CD-RW, Video CD, Photo CD e CD-I Bridge. O produto vem com manual em português, tem garantia de um ano e custa R$ 149.

Alta resolução

Já está no mercado a mais nova linha de impressoras jato de tinta com resolução de 2.880 dpi. Os equipamentos, da Epson, apresentam a maior velocidade de impressão da categoria e incluem a tecnologia Perfect Picture Printing, capaz de reproduzir qualquer imagem com qualidade fotográfica. Os modelos Stylus Color 777, Stylus Color 880 e Stylus Color 980 (*foto*) trazem interface USB e podem ser utilizados tanto em PCs quantos em MACs. Os produtos custam, respectivamente, R$ 365, R$ 595 e R$ 980.

Precisas imagens

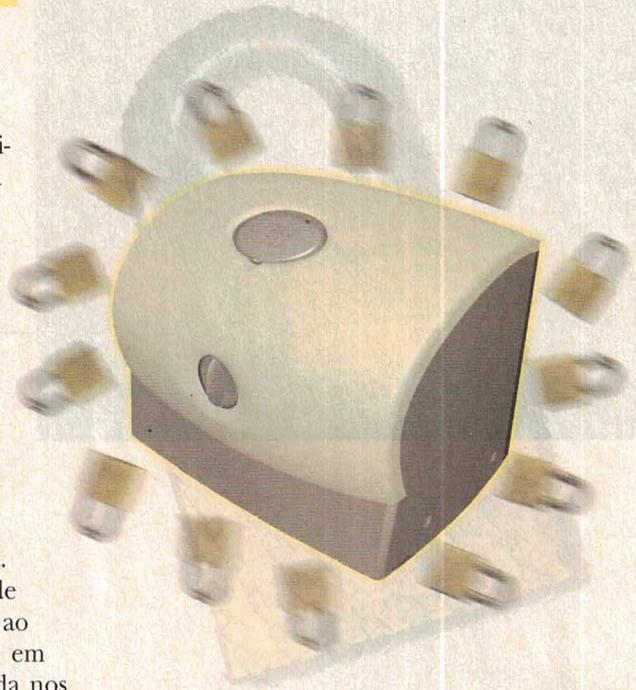
Ideal para quem está migrando dos antigos e obsoletos retroprojetores e projetores de slides, este projetor multimídia é facilmente conectável a desktops e notebooks para exibir textos, gráficos, planilhas e vídeos com imagens mais precisas. O aparelho, da Inforcus, oferece várias opções de conexão como VGA, RCA e S-Video. O preço sugerido pela empresa é de R$ 4 mil.

Fotos: Divulgação

SEGURANÇA

Caixa-forte

Qual é o internauta que já não passou por situação parecida? Depois de fazer compras na rede, esperou alguns dias e, em vez de receber a mercadoria solicitada, acabou recebendo uma notinha do correio dizendo que a mercadora seria entregue novamente. Mas quem garante que você vai estar em casa? Ou, pior, o carteiro não encontrou ninguém em casa e agora a mercadoria está à sua espera na agência de correio mais próxima? A zBox Company, uma empresa americana, entretanto, diz ter encontrado a solução para tal problema: uma grande caixa de correio na qual o cliente pode ter acesso às mercadorias compradas online, 24 horas por dia.

A caixa, chamada de zBox, tem um código de segurança que garante que só o dono terá acesso ao seu conteúdo e pode ser instalada facilmente em qualquer lugar. A novidade acaba de ser lançada nos EUA, e o melhor de tudo é que, pelo menos no começo, os clientes não precisarão pagar pela remessa das mercadorias, já que a companhia está fazendo parcerias com várias agências de entrega, como a Federal Express e a UPS. A zBox é feita de plástico reciclável, pesa 12kg, tem 64cm de altura, 56cm de profundidade e 86cm de largura.

Verificação automática

A Symantec, empresa de segurança de conteúdo para a Internet, criou o Symantec Security Check, uma ferramenta de segurança que executa a verificação automática em computadores pessoais. Utilizando diversos softwares que fazem a varredura do micro, o Symantec Security Check gera um relatório do potencial das ameaças, mostrando se o computador está vulnerável ou não aos ataques de hackers ou vírus. Ao longo da verificação, o usuário pode ainda acompanhar o progresso das tarefas e obter informações detalhadas do estado atual de segurança em seu sistema. Quando algum problema é detectado, a página levanta a solução, corrigindo o erro. O serviço está disponível, em inglês, no endereço *www.symantec.com/securitycheck.*

CORREIO

Era uma vez a @

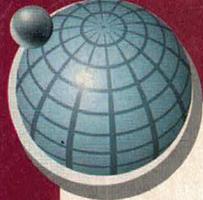
Sempre que se fala de comunicação via Internet, ele está lá. O símbolo da arroba (@) virou sinônimo de mensagens digitais e, muitas vezes, é associado à imagem da própria Internet, graças ao formato dos endereços de e-mail, normalmente apresentados assim: seunome@nomedoprovedor.com.br. Mas essa @ pode estar com os dias contados. A empresa italiana DADA (Design Architettura Digitale Analogico) SpA apresentou uma proposta para a Internet Corporation for Assigned Names and Numbers (ICANN, o órgão que regula a Internet mundialmente) que consiste na cria-ção de um domínio .pid que substituiria os endereços baseados na @. O objetivo é que esse novo domínio permita que seu usuário possa receber mensagens em qualquer dispoitivo – PC, fax e celular, entre outros. Como resultado, uma pessoa chamada Fulano de Tal, por exemplo, que tenha um e-mail fulanodetal@nomedoprovedor.com.br, passaria a ter o seguinte endereço eletrônico: *www.fulano.detal.pid*. O ICANN ainda não tomou uma decisão a respeito.

BUSCA

A chave está nas palavras

Para estudantes, pesquisadores e outros usuários da Internet a procura por endereços eletrônicos nos sistemas de busca disponíveis na rede pode ser uma tarefa árdua e demorada. Isso porque, ao digitar qualquer palavra, a resposta pode ser uma lista de mais de mil referências de sites que tenham algum assunto relacionado ao que foi buscado ou ainda outros temas sem nenhuma relação. Pensando em uma forma prática de facilitar a vida dos internautas, a Microsoft lançou a tecnologia de busca da MSN (*www.msn.com.br*). O novo sistema integra a tecnologia de busca Internet Keywords – por meio de palavras-chave (Internet Keywords) – da RealNames às versões locais do portal MSN e do browser Internet Explorer.

O recurso da empresa RealNames, usado em portais como o AltaVista, Google e Go2Net, é inédito no Brasil e permite que os usuários do Microsoft Internet Explorer – versão 3.0 ou posterior – e do MSN Busca digitem o nome de uma empresa, por exemplo, e sejam encaminhados diretamente para o respectivo site oficial, sem ter que digitar o longo endereço eletrônico. “A maior vantagem do MSN Busca é ajudar os internautas a encontrar exatamente o que eles estão procurando, de maneira fácil e rápida”, diz Osvaldo Barbosa de Oliveira, diretor de negócios online da Microsoft Brasil.

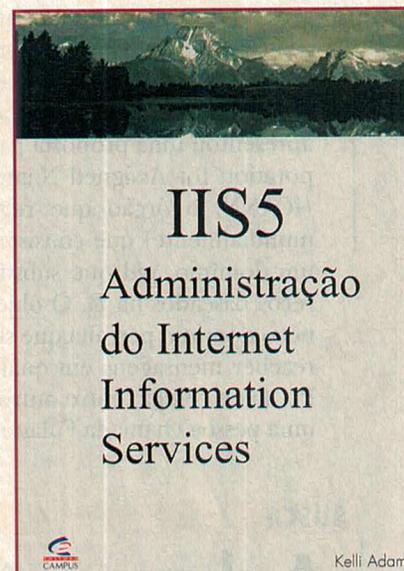
O antigo sistema de busca e navegação na Web não permite o uso de espaços, acentos da língua portuguesa ou que os usuários naveguem usando sua língua nativa. Com a Internet Keywords, os brasileiros poderão navegar na Internet em seu próprio idioma, sem os limites impostos anteriormente. “Os usuários brasileiros se beneficiarão das Internet Keywords, porque não havia, até o momento, uma maneira de navegar na Internet usando algo além do atual sistema de endereço www, que é limitado a um número relativamente pequeno de caracteres”, explica Osvaldo.

Leitura dirigida

Programação, desenvolvimento de sites e sucesso no mundo pontocom. Assim se resumem os temas que selecionamos este mês para você.

O conteúdo deste livro é um relato não autorizado do crescimento de uma das maiores lojas online do mundo: a Amazon.com. Robert Spector conversou com amigos, confidentes, ex-funcionários, concorrentes, executivos de editoras, analistas da bolsa e mostra detalhes do crescimento de uma empresa que fez de seu dono uma das pessoas mais ricas do mundo. São ótimas informações para quem deseja trabalhar com comércio eletrônico ou abrir uma empresa, seja ela real ou virtual.

Amazon.com
Robert Spector
256 páginas
R$ 39
Editora Campus
www.campus.com.br

Concorrente direto da linguagem ASP, o ColdFusion 4.5.1 é um dos melhores e mais usados aplicativos para desenvolvimento de sites na Web. Com ele é possível criar consultas dinâmicas, conectar a um servidor FTP, gerar páginas estáticas para a Web, elaborar suas próprias tags, processar e validar formulários, entre outras aplicações. Este livro é um manual de como utilizar o programa sem esbarrar em problemas, pois ele vem com um CD-ROM com cópias do ColdFusion Express 4.0, ColdFusion Server Enterprise 4.5.1 e do ColdFusion Studio 4.5, válidas por 30 dias.

ColdFusion – Guia Rápido para Desenvolvimento na Web
T.C. Bradley III
448 páginas
R$ 59
Editora Ciência Moderna
www.lcm.com.br

Uma das novidades tecnológicas desenvolvidas para o Windows NT/2000 é o Internet Information Services 5, ou simplesmente IIS5. Para aprender a utilizar esta ferramenta, o livro de Kelli Adam ressalta aspectos que vão desde a instalação até como utilizar opções específicas. Além disso, pode-se conhecer como personalizar sites da Web e serviços FTP, conexão com banco de dados, gerenciamento de arquivos de registro e integração com o sistema de segurança do Windows 2000. Uma referência interessante e moderna para quem trabalha na área.

IIS5 – Administração do Internet Information Services
Kelli Adam
208 páginas
R$ 39
Editora Campus
www.campus.com.br

PASSATEMPOS
COQUETEL.

NEM TENTE PENSAR
EM OUTRA COISA.

Jogador que pode pegar a bola com a mão (fut.)

Made in Brazil

HTML escrito à mão

Os produtores de Web da antiga, em geral, não gostam de editores de HTML que possuem recursos WYSWYG (What You See Is What You Get, ou "Você tem o que você vê"), que possibilitam editar uma página de Web como se fosse um documento de Word. Esse pessoal, da época em que se digitavam todas as tags no bloco de notas do Windows, gosta mesmo é de editores HTML que auxiliam na digitação desses códigos, como é o caso do "Bragasoft Visual HTML Editor 2000", um software totalmente brasileiro, que faz bonito em relação a outros do mesmo estilo, como "HotDog" e "HomeSite".

Segundo Bruno Braga, diretor de projetos da Bragasoft (*www.bragasoft.com*), empresa criadora do Visual HTML, o programa apóia a tecnologia ASP mas, por ser um editor orientado a texto, ainda não inclui apoio a outras tecnologias que primam pelo visual, como Flash ou DHTML. "Os usuários que nós buscamos com o VHE2000 são aqueles mais profissionais, que conhecem HTML e pelo menos JavaScript e gostam de programar num código enxuto e eficiente, o que ainda não é possível nos editores visuais", diz Bruno. O Visual HTML não perde tantos usuários, pois há um número considerável de pessoas assim, o que explica os mais de 50 mil usuários do programa.

"Já vendemos para pessoas (que falam português) de vários países, principalmente Portugal, Argentina e Estados Unidos. A aceitação do programa é boa, principalmente entre os profissionais de Informática", informa.

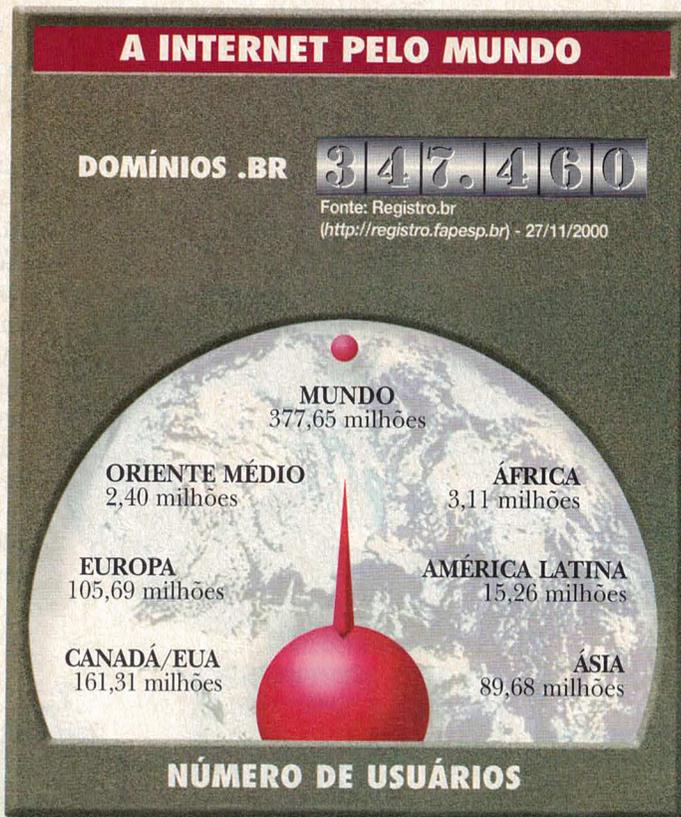
A Bragasoft não quer perder o público que não trabalha com Informática e não quer ou não pode perder tempo aprendendo linguagens para fazer suas páginas. Por isso, em breve lançará um outro editor, paralelo ao Visual HTML, com recursos WYSWYG. "Ele já está em fase de desenvolvimento, mas o VHE2000 não será descontinuado", garante Bruno. Segundo ele, a versão 3.0 do VHE2000 chega ao mercado ainda no primeiro trimestre deste ano.

(Leonardo Paiva)

©2001 By Drummond Estúdio E-mail: brunodg@nitnet.com.br

IMAGEM

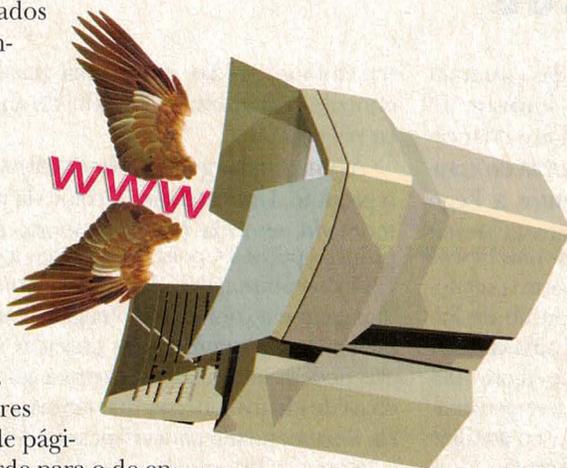
Um clique, um filme

Os grandes estúdios de cinema dos EUA pretendem distribuir seus filmes por download, diretamente para a casa do consumidor. Gigantes como Sony e Disney já estão negociando parcerias com outros estúdios. Antes que o ato de trocar "películas digitais" se torne uma coqueluche na rede, Hollywood pretende "evitar os erros da indústria de música". Enquanto espera pela explosão do acesso em alta velocidade para oferecer o serviço, a indústria do cinema também estuda iniciativas de impedir que apareçam serviços semelhantes ao Napster, possibilitando a livre troca de filmes entre internautas.

Fonte: Nua Surveys (**www.nua.ie**), dados de 27/11/2000

INVASÃO

Triste liderança

O Brasil é o país com maior índice de ataques a sites em todo o mundo. É o que indica um estudo realizado pelo Attrition (*www.attrition.org*), serviço online especializado em contabilizar invasões de sites por hackers.

Segundo os resultados da pesquisa, 548 endereços pontocom.br foram invadidos e tiveram suas páginas alteradas de 1998 até agora. Sites como o do Ministério do Trabalho, prefeituras e partidos políticos estão entre as maiores vítimas. O número de páginas brasileiras só perde para o de endereços pontocom, que incluem empresas do mundo todo.

PRODUTO

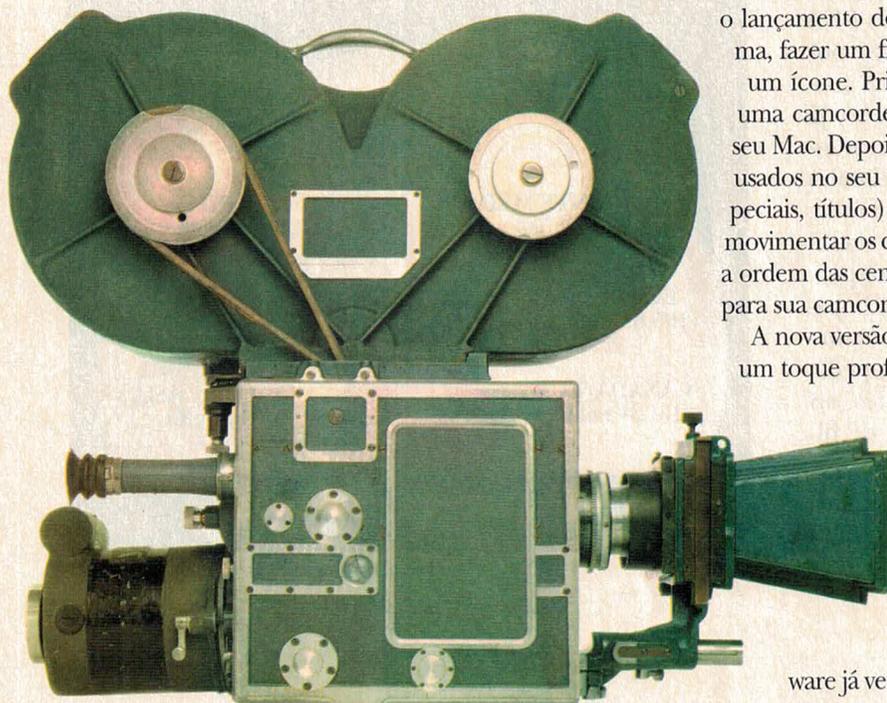
Teclas de pano

Levar o teclado no bolso dobrado e lavá-lo quando estiver sujo não é mais um sonho de quem não consegue viver longe do computador. Pelo menos é o que afirma a empresa britânica ElectroTextiles, que promete ainda este ano lançar no mercado um teclado de tecido dobrável e lavável. Baseado na tecnologia desenvolvida pela ElectroTextiles de tecidos sensíveis ao toque, o produto foi desenhado para ser utilizado por computadores de mão e telemóveis. A empresa garante, ainda, que irá desenvolver outros produtos semelhantes, como um telefone dobrável.

TELA QUENTE

Cinema em casa

Depois que dois estudantes alcançaram sucesso instantâneo de bilheteria com o filme "A Bruxa de Blair", tem muita gente achando que fazer cinema não é tão difícil assim. E agora tudo se torna mais fácil com o lançamento do Apple iMovie 2.0.1. Com o programa, fazer um filme ficou fácil como clicar e arrastar um ícone. Primeiro, o iMovie copia seus clipes de uma camcorder (ou outro arquivo) para o HD do seu Mac. Depois, basta arrastar os elementos a serem usados no seu projeto (como videoclipes, efeitos especiais, títulos) para a janela Timeline, e de lá é só movimentar os clipes até que você esteja satisfeito com a ordem das cenas. Depois, basta copiar tudo de volta para sua camcorder ou salvar como QuickTime.

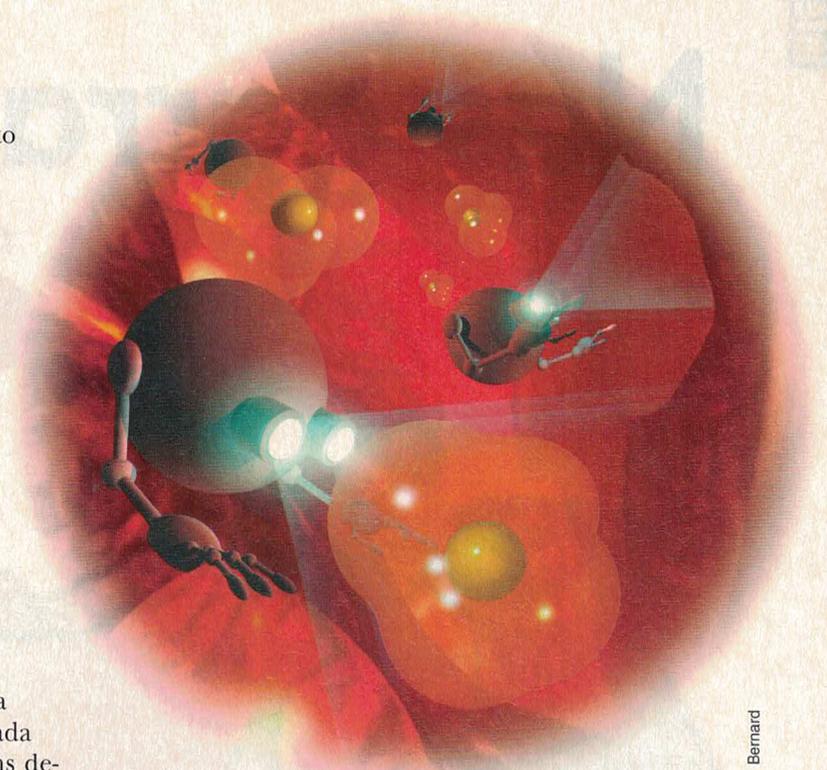
A nova versão tem vários efeitos especiais para dar um toque profissional a qualquer filme amador. Você tem à disposição várias escolhas, incluindo efeitos como câmera lenta, movimentos rápidos e reverso. A única desvantagem do Apple iMOVIE é que, embora não seja difícil tirar o vídeo de um arquivo ou "baixar" da rede, o usuário vai precisar de uma câmera digital para gravar o vídeo original. O software já vem instalado nos Macs mais novos, mas quem tem um modelo de Mac mais antigo pode baixar da rede uma versão do programa por US$ 49.

Luz, câmera, ação

Quem diria: até as peças de montar Lego entraram na onda multimídia. Já está à venda, inclusive no Brasil, um brinquedo que permite às crianças criar cenas e filmes em casa e depois exibi-los na tela do computador. Resultado de uma parceria entre a Lego Company (*www.lego.com/studios/*) e o cineasta Steven Spielberg, o brinquedo mistura os tradicionais blocos de montar da fabricante dinamarquesa com a tecnologia digital e a informática. O kit "Produção de Filmes Lego & Steven Spielberg" vem com uma câmera digital, um CD-ROM e o cenário básico (com 433 peças) da linha Lego Studios, que inclui sete personagens – como o próprio Steven Spielberg, seu auxiliar de filmagem, um contra-regra, um cameraman, dois figurantes e um bombeiro –, piso móvel para simular terremotos, prédio e até uma pata de dinossauro enorme para insinuar a marcha do animal pré-histórico pela cidade.

As imagens surgem da câmera digital, que vem com o produto. Uma boa dica é colocá-la junto ao cenário montado, apoiada por um suporte erguido com as próprias peças. Depois, basta plugar a câmera na saída USB do computador, deixando-a pronta para fazer a filmagem e a captura das imagens para a edição. Depois que as imagens forem gravadas no disco rígido, elas podem ser trabalhadas com a ajuda de uma biblioteca de efeitos sonoros, que também está incluída no kit. Recomendado para crianças e adolescentes entre 8 e 16 anos, o brinquedo é vendido com o manual em português e custa R$ 550.

PESQUISA

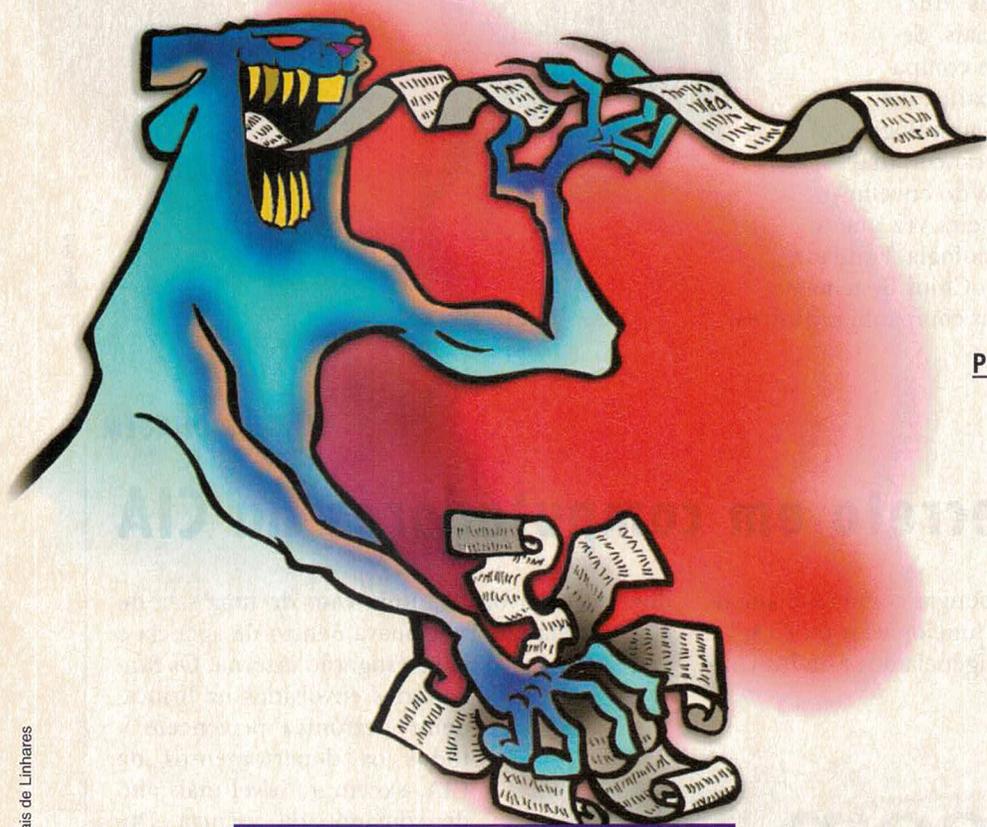
Chip vivo

Vem aí o chip de DNA, microcircuito contendo material genético em vez de circuitos eletrônicos. O produto será resultado de uma parceria da Motorola com a empresa israelense de biotecnologia Compugen. Os biochips permitirão aos cientistas acelerar os testes genéticos: com eles, é possível comparar tecidos normais com o DNA de uma pessoa doente e determinar as mutações causadas pela doença, observando as diferenças entre os dois materiais. Segundo os especialistas, essas comparações podem ser usadas para estudar desordens no sistema imunológico, além de doenças como câncer, diabetes e até mesmo os efeitos do envelhecimento. Essa não é a primeira vez que a Motorola investe em biotecnologia. Fundada em 1998, sua subsidiária BioChips Systems desenvolve projetos com outras companhias da área.

Bernard

ESPIONAGEM

Chat secreto em computadores da CIA

Não se fazem mais arapongas como antigamente! Um total de 160 funcionários da CIA, a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos, estão envolvidos num caso de uma sala de chat secreta que funcionava dentro da agência e que agora é alvo de investigação interna. Os funcionários envolvidos na brincadeira eletrônica pertencem a todos os departamentos da CIA, exceto ao nível mais alto do comando da agência. Durante a investigação não foi encontrado material pornográfico, mesmo assim dez empregados já foram demitidos. O conteúdo mostrava piadas e comentários ofensivos. Criada em seus sistemas de computadores há mais de cinco anos, a sala de bate-papo foi descoberta durante uma checagem de rotina. Êta, história mal contada!

Nas garras do lagarto

Por dentro do gerenciador de downloads Go!Zilla

Por Leonardo Paiva

Ilustração: Thais de Linhares

FICHA TÉCNICA	
Programa do mês: Go!Zilla 3.9	
Home page: *www.gozilla.com*	
Nível do usuário: básico	
Tamanho: 1,78 MB	★★★★
Interface:	★★★★
Preço: free	★★★★★
Cotação.br :	★★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

Os gerenciadores de download são uma ferramenta muito útil tanto para os usuários de banda larga como para o pessoal do acesso discado. Além de "turbinarem" o tráfego de dados até sua máquina, esses softwares permitem que, no caso de a conexão ser interrompida durante o download, o arquivo (ou programa) continue sendo baixado do exato ponto onde parou após a reconexão.

Este mês, mostraremos como funciona o Go!Zilla, um "downloadeador" com um visual baseado no réptil gigante dos cinemas – cujo nome é bem parecido. Assim como ele, o Go!Zilla encrava suas presas no arquivo a ser baixado e o devora até que ele chegue ao seu computador.

DOWNLOAD E INSTALAÇÃO

Direcione seu browser até o endereço ***www.gozilla.com/download_free.html*** e clique no botão *Download now* para baixar os 1,78 megabyte do Go!Zilla 3.9 e começar a instalação. Este será o seu último download sem a ajuda do programa.

Depois, clique no arquivo recém-baixado "gozilla.exe" e em seguida no botão *Next*, que aparecerá na primeira tela. O quadro seguinte apresenta aquele contrato de licença comum em todos os softwares. Clique em *Acept* e no botão *Next*, que aparecerá em todas as telas seguintes, até que o computador comece a trabalhar sozinho na instalação.

Na última tela do processo, a segunda das três opções apresentadas, *Use ZipZilla for all zip files*, virá marcada. Se você tem outro programa que compacte e descompacte arquivos e quer continuar usando-o, então desmarque esta opção antes de clicar em *Finish* e terminar o processo de instalação. Aí, é só esperar o computador se reiniciar para começar a usar o Go!Zilla 3.9.

CONFIGURAÇÃO

A **figura 1** apresenta a cara do Go!Zilla quando acionado. O banner que aparece logo no topo é que "paga" os custos do programa para que ele seja freeware (a versão sem banner custa cerca de US$ 25 pelo registro). Antes de identificar todas as áreas do software e descobrir para que servem e como funcionam, vamos configurar o Go!Zilla para que ele funcione corretamente.

Clique no botão *Options* para abrir a tela da **figura 2**, onde várias abas se encontram na parte superior. Na aba *Files* você pode definir qual é o diretório onde o Go!Zilla descarregará o arquivo ao ser downloadeado.

Se você se conecta à Internet por acesso discado, vá até a aba *Dial-Up Networking* e marque a opção *Use Dial-Up Networking*. No espaço *Dial-Up Connection*, selecione a sua conexão com a Internet e dê OK.

Essas são as precauções essenciais a serem tomadas antes de começar a baixar arquivos pelo Go!Zilla. A própria tela mostra que existem outras opções de configuração que afetam apenas o gosto pessoal de cada um no que diz respeito a visual e funcionalidade. Portanto, não hesite em "fuçar" pelas configurações e ver o que acontece. Voltaremos a essa tela mais tarde para falar do ZipZilla, um recurso interno bem interessante do gerenciador de downloads.

ANATOMIA DO 'MONSTRO'

A tela principal do Go!Zilla (**figura 1**) pode ser pequena, mas muitos serviços cabem dentro dela. Ao lado do já comentado banner encontra-se um pequeno espaço chamado *Search*. Essa ferramenta de busca pode procurar por programas, aplicativos, músicas e até games por meio das chamadas *Go!Zones*, áreas do site do programa que se dedicam

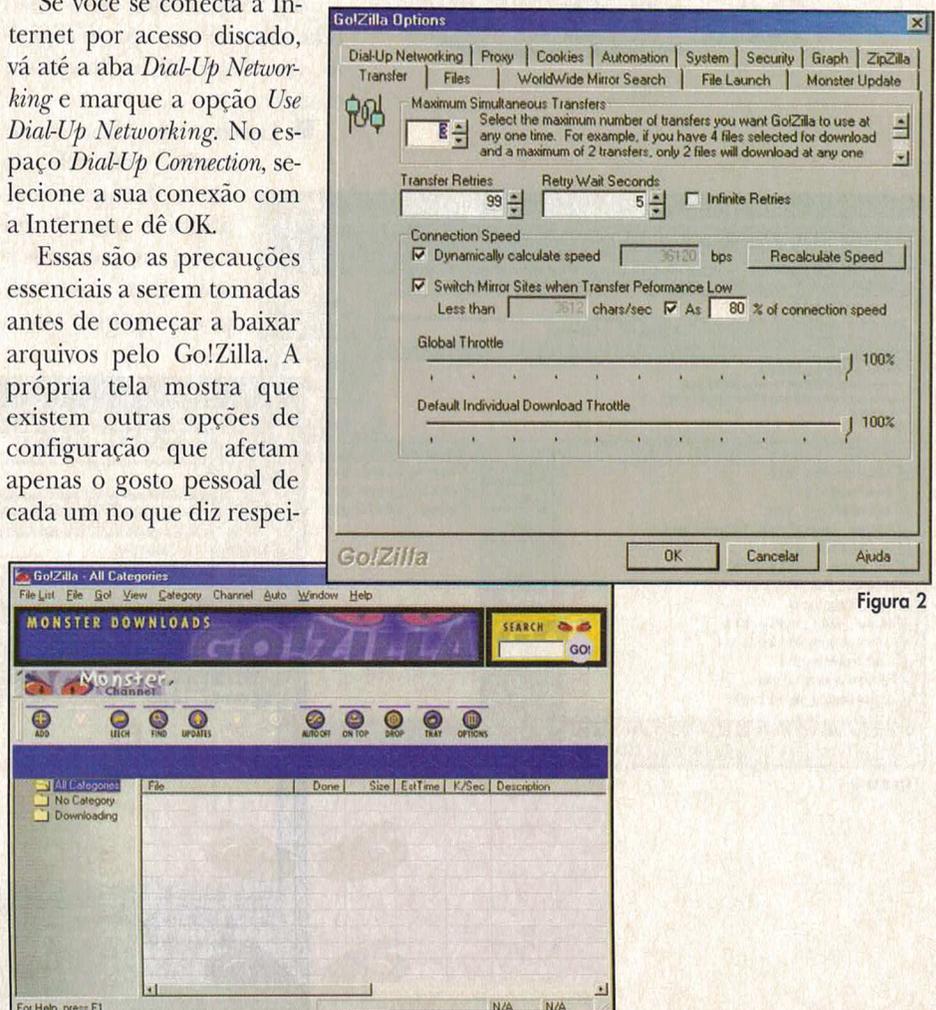
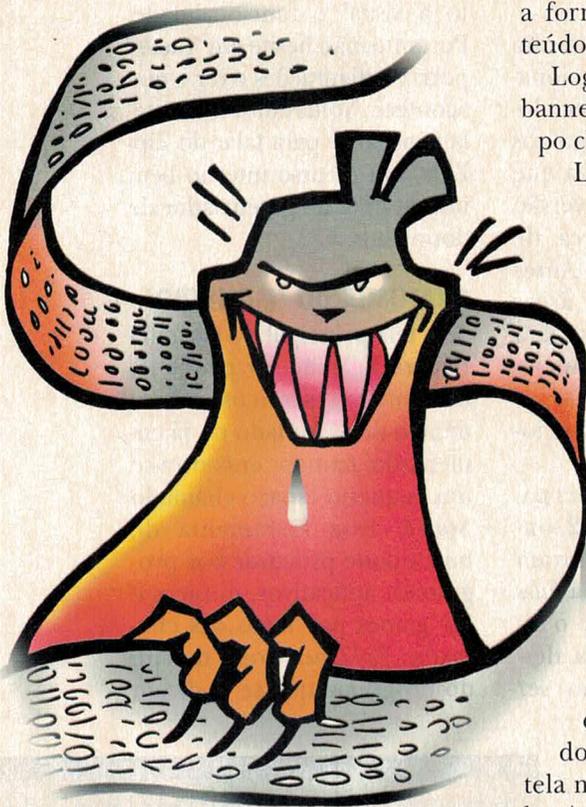



Figura 2

Figura 1

a fornecer esse tipo de conteúdo para download.

Logo abaixo do mesmo banner se encontra um logotipo chamado *Monster Channel*. Lá, o usuário encontra anúncios de aplicativos, programas e serviços online (todos em inglês, língua pátria do Go!Zilla) úteis e nos quais vale a pena dar uma olhada.

Os botões de comando do programa estão logo abaixo. Identificaremos suas principais funções, da esquerda para a direita:

■ **Add** – se você sabe de cabeça o endereço do arquivo a ser baixado, este botão abre uma tela na qual você pode digitá-lo. Ao clicar *Ok*, o download começa;

■ **Leech** – ao clicar nesse botão, uma tela como a da figura 3 se abrirá e identificará todos os arquivos e aplicativos que compõem a página que o seu browser estiver exibindo no momento ou um endereço digitado pelo usuário. Uma vez que tais elementos estão identificados, você pode fazer o download de qualquer um deles;

■ **Updates** – depois de baixar um determinado programa, o Go!Zilla "anota" em sua memória, para, periodicamente, verificar por updates do programa downloadeado e, automaticamente, baixar sua nova versão;

■ **Download** – mostra a tela de procedimento do download do arquivo que está sendo baixado no momento;

■ **Schedule** – programa data e horário para que um arquivo previamente endereçado pelo botão *Add* seja baixado.

A larga faixa azul abaixo dos botões mostra em forma de gráficos o andamento do download e como andam os sinais emitidos e recebidos pela sua máquina, mostrando também quantos Kbites por segundo você está recebendo.

A coluna da direita mostra alguns diretórios nos quais você pode gerenciar melhor os tipos de arquivos que você baixa,

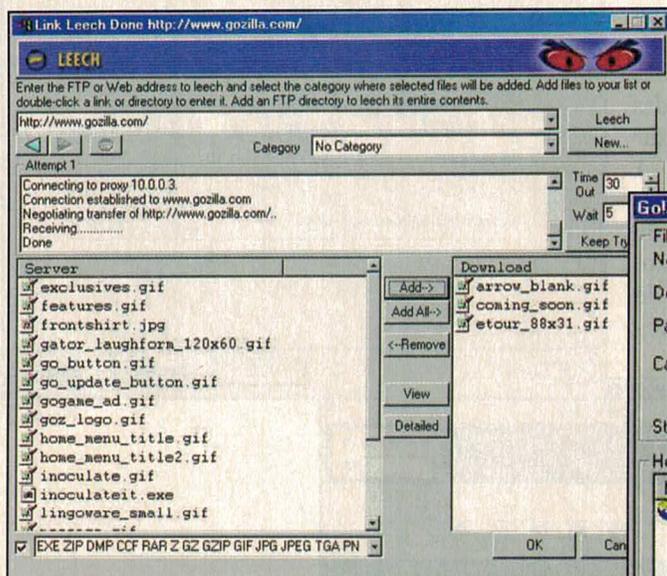



Figura 3

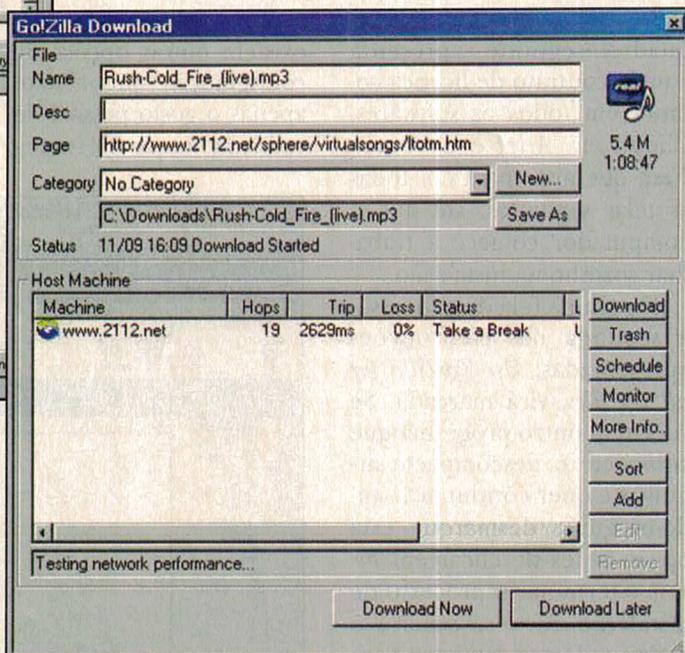



Figura 4

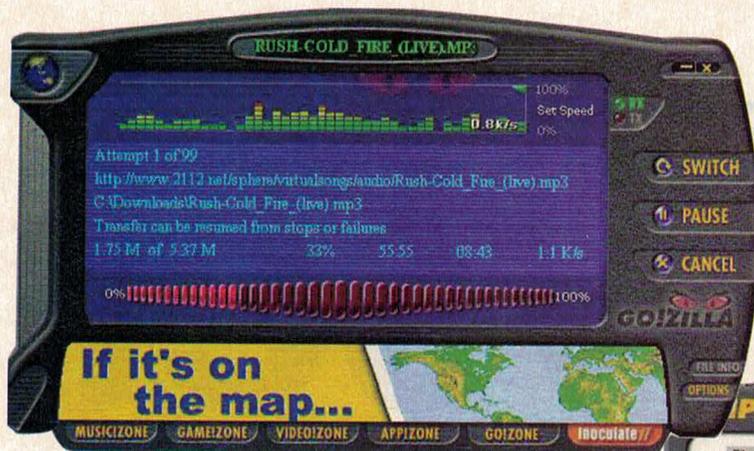



Figura 5

Figura 6

podendo também trabalhar em conjunto com as *Go!Zones.* A grande tabela ao lado é a área na qual você lê as informações do arquivo que você está baixando no momento, ou daquele que está programado para ser downloadeado.

UTILIZANDO O GO!ZILLA

O Go!Zilla é daquele tipo de programa que você apenas instala e depois esquece que existe. Na hora em que você estiver navegando e clicar em um link que baixará um arquivo como faria normalmente, então o "lagarto" acordará cheio de fome para devorá-lo para você. Uma tela como a da **figura 4** virá confirmando o arquivo, o endereço de onde ele será "tragado" e o diretório do seu computador no qual será armazenado (aquele que você configurou na **figura 2**, lembra?). Caso queira que o arquivo seja descarregado em outro diretório específico, clique no botão *Save as* e faça sua escolha.

A tela de gerenciamento do download (**figura 5**) mostra detalhadamente o andar da carruagem. Nela, o usuário confere gráficos de quanto por cento do arquivo já foi baixado e a velocidade com que o download está andando, além dos dados do arquivo, como o nome e o endereço de onde está sendo copiado. Como o Go!Zilla pode baixar mais de um arquivo ao mesmo tempo, o botão *Switch* apresentará na mesma tela as informações do segundo arquivo. Com os botões logo abaixo, você pode pausar ou até cancelar o download. Clicando na extremidade do lado esquerdo da tela, uma "gaveta" se abrirá, revelando a lista dos arquivos que estão sendo baixados no momento.

'PATINHA' DE AJUDA

Uma grande novidade que o grande lagarto traz em relação à sua versão anterior é a inclusão do ZipZilla, um descompactador de arquivos .ZIP e instalador que se inicia automaticamente, logo que o download é terminado. Se você não quiser fazer uso dele, volte para a tela *Options* (**figura 2**), clique na aba *ZipZilla* e desmarque a opção *Enable ZipZilla Integration for files* e ele sequer parecerá ter existido. Mas se a sua intenção é aceitar essa "patinha" do Go!Zilla, na mesma aba você pode escolher se o ZipZilla agirá somente em arquivos .EXE, .ZIP ou nos dois e até escolher o diretório para onde os arquivos devem ser descompactados.

Considerando que você resolveu utilizar o ZipZilla, assim que o seu arquivo ou programa chegar, uma tela como a da **figura 6** se abrirá, mostrando dois grandes botões: *Unzip* e *Install.* Clique no mais indicado (*Unzip* para arquivos compactados ou *Install* para arquivos auto-executáveis) e deixe o computador trabalhar por você.

Meu querido browser

Uma seleção de programas que deixarão seu navegador com a sua cara

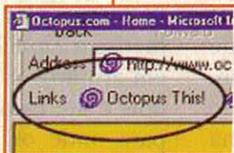
Avançar, voltar, parar, atualizar, adicionar aos favoritos, pesquisar... Se você só utiliza esses recursos básicos do seu browser, é hora de conhecer as novidades desses navegadores e descobrir que seu Internet Explorer ou Netscape podem ir muito além daquilo a que você está habituado. Isso tudo é possível por meio de plugins e add-ons, que podem ser baixados gratuitamente da própria rede. Os arquivos para download podem ter desde alguns bytes ou mais de 6 megas, mas vale a pena gastar um tempo com download.

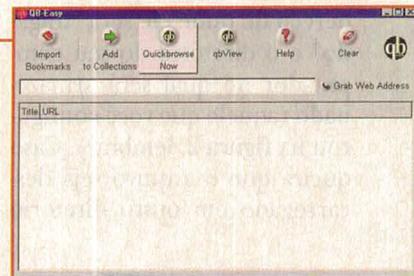
Com apenas alguns kbytes de memória a mais no seu HD, é possível construir uma página totalmente personalizada com links de diferentes sites. Pode-se colocar, num mesmo lugar, acessos para contas de e-mail, qualquer seção específica de busca de portais, previsão do tempo, enfim, fica a critério da criatividade e necessidade de cada um. Um programa que faz algo parecido é o Quick Browse. Com os recursos de seus 501 K é possível ver, numa única página, diversos sites diferentes, sobre o mesmo assunto ou não.

Um dos add-ons mais antigos é o Alexa. Ele armazena informações enquanto é utilizado, deixando tudo catalogado sobre o site visitado no servidor. O catálogo ainda conta com comentários e votação de visitantes, que depois estarão disponíveis para as próximas pessoas que acessarem o site. E se o Alexa armazena dados das páginas no próprio servidor, a função do Netsonic é salvá-los dentro do próprio computador para que seu próximo download seja mais rápido.

Mas se o problema não é velocidade e sim o próprio browser, há a opção de usar o Onespace, browser da empresa de softwares Enfish, que acumula também funções do Windows Explorer, Outlook e até mesmo programas do Microsoft Office. Seu único problema é o layout, que dificulta o trabalho pelo pequeno espaço disponível para tantos recursos, mas nada muito significativo. Como é um program a grande, o Onespace possui mais de 6 MB para download, mas os programas pequenos são baratos e facilitam a vida do internauta. Baixe um e veja como tudo pode ficar personalizado, do seu jeito. ■

OCTOPUS

Onde achar: ***www.octopus.com***
Tamanho: 304 bytes
Descrição: este programa não precisa de download, basta entrar no site e arrastar um ícone até a barra de links do browser. Um botão fica disponível na barra de ferramentas e pode ser usado para capturar seções específicas de várias páginas, unindo todas num só lugar. Uma dica para usar o programa é juntar assuntos que não têm muito em comum, mas que são úteis para o usuário específico. Alguns elementos personalizados, contudo, podem não funcionar corretamente. Também é necessário fazer um cadastro para utilizar o serviço.

QUICK BROWSE

Onde achar: ***www.quickbrowse.com***
Tamanho: 501 K
Descrição: junta vários sites selecionados numa grande página, montando uma coleção de conteúdos favoritos. O ponto fraco é a barra de rolagem (scroll), que, em conseqüência do número de sites, fica muito extensa. O ícone do programa fica na barra de ferramentas no canto inferior direito do Windows e é de fácil utilização. Para baixar o programa, é necessário fazer um cadastro na página.

NETSONIC

Onde achar: *www.netsonic.com*
Tamanho: 2,74 MB
Descrição: o Netsonic armazena informações dos sites já visitados no browser dentro de uma memória cache própria e aumenta a velocidade de download das páginas previamente acessadas. Tudo fica realmente mais rápido, mas já houve casos, em alguns computadores, que, após instalado o programa, começaram a aparecer as mensagens do Windows sinalizando operação ilegal.

ENFISH ONESPACE

Onde achar: *www.enfish.com*
Tamanho: 6,1 MB
Descrição: o Onespace é um software independente de qualquer outro e tem a vantagem de ser, ao mesmo tempo, um gerenciador de informações pessoais, gerenciador de arquivos e browser. É um programa gratuito, que reúne num só lugar páginas da Web, documentos do Office, mensagens de e-mail, contatos e os diretórios do computador. O Onespace substitui diversos programas e é feito para Windows, mas sua interface não é muito boa.

DATABITES

Onde achar: *www.databites.com*
Tamanho: 1,17 MB
Descrição: possui a mesma função do Octopus e do Onepage, mas funciona com um programa baixado e instalado. Seu ícone fica no canto direito da barra de ferramentas do Windows e seria mais fácil de usar se a quantidade de ferramentas pouco úteis oferecidas fosse menor. Não é necessário se registrar para utilizar o programa. Essa é a mais promissora das três opções desse tipo de serviço.

ONEPAGE

Onde achar: *www.onepage.com*
Tamanho: uso direto na Web
Descrição: faz o mesmo que o Octopus, mas sem a vantagem de possuir o botão na barra de ferramentas, o que deixa seu uso mais trabalhoso. Tudo é feito por meio de um site personalizado, que é criado quando o usuário se cadastra. A partir daí, ele é orientado para construir sua página personalizada, o que faz com que o processo fique um pouco lento.

ALEXA

Onde achar: *www.alexa.com*
Tamanho: 1,7 MB (Netscape)
132 K (Internet Explorer)
Descrição: com mais de 70% de aprovação entre os usuários, segundo o site de download CNET.com, este programa, ao ser instalado no Explorer ou no Netscape, abre uma janela horizontal ou vertical no próprio browser, na qual podem ser checadas algumas características e estatísticas sobre o site aberto. Dentre elas estão os links relacionados de cada Web site, número de vezes que o site foi atualizado, freqüência de visitantes, número de páginas de todo o site, e cada usuário pode votar dizendo o que achou da página aberta.

A vida um liv

Fabricantes de ponta abrem código de programas, e movimento do 'free software' decola no mundo das pequenas empresas

Por Daniel Aisenberg

Luís não acredita nos políticos. Também não está nem aí para a dívida externa brasileira ou para o embargo ao Iraque. Mas, cuidado com as conclusões precipitadas. Ao ligar o computador, Luís faz parte de um movimento invisível nas ruas, mas poderoso o suficiente para abalar a indústria mundial da informática: o do free software.

Luís é um personagem fictício, mas representa muitos dos que descobriram uma ideologia nas entrelinhas de um código de programa. O ditador, no caso, atende pelo nome de Microsoft e sua arma é o poderio comercial, que garante o monopólio do software pago e protegido dos olhos de milhares de programadores. É claro que o alvo desse movimento, inaugurado em 1984 pelo pesquisador Richard Stallman, do laboratório MIT AI Lab, não é só a empresa de Bill Gates, mas todos os fabricantes de softwares proprietários. Tudo parte da idéia de que um programa e seu código-fonte são conhecimentos científicos e, portanto, de domínio público.

ARMADILHA

A primeira armadilha para o entendimento dessa história é a tradução de free software, conceito do projeto GNU (Gnu is Not Unix – *www.gnu.org*), da Free Software Foundation, chefiada por Stallman. Esse free significa "livre", e não "gratuito". O Internet Explorer, por exemplo, é gratuito (freeware), mas não é considerado software livre. Para ser, ele deveria dar ao usuário a liberdade de executar, copiar, distribuir, estudar, alterar e aperfeiçoar o browser. Stallman fecha esse conceito com o trocadilho copyleft (em oposição ao copyright, direito

deles é ro aberto

de propriedade), que prevê o seguinte: quem redistribuir um programa, com ou sem alterações, não poderá transformá-lo em um software proprietário, fechado.

Muitas empresas de peso estão se rendendo à pressão de abrir o código de seus programas. A Sun já divulgou a "radiografia" do sistema operacional Solaris, lançou um priminho gratuito do Office, o StarOffice, e está se preparando para liberar completamente o código-fonte da linguagem Java. A Apple vai pelo mesmo caminho, com a abertura do código do MAC OS e de vários outros programas, como o plugin multimídia QuickTime. A versão 6.0 do Netscape, longe de seus anos dourados, é baseada em código aberto (open source), e a Macromedia abriu o Flash Player. Mas sabem de uma coisa? Nada disso é software livre.

Calma, porque essa é a segunda confusão mais comum – a diferença entre free software e open source. Em 1997, alguns membros da comunidade de Stallman decidiram dar uma amenizada no conceito e torná-lo mais atraente comercialmente. O grupo (*www.opensource.org*), liderado por Eric Raymond (autor do livro "A Catedral e o Bazar", a bíblia do free software), aceita que um programa de código aberto seja comercializado e que um produto gratuito use parte de um código comercial. "O open source tem a ver apenas com desenvolvimento tecnológico, enquanto o free software é um movimento pela liberdade, com uma postura mais política", resume Renato Martini, consultor e membro do Comitê de Incentivo à Produção do Software GNU e Alternativo (CIPSGA – *www.cipsga.org.br*).

CUSTO ZERO

A boa notícia para quem quer economizar em software é que os dois caminhos levam ao mesmo custo: zero. Por isso, é no meio corporativo que os programas de código aberto (livres ou não) estão decolando. "É possível criar todo um site de e-commerce usando free software, desde o sistema operacional, passando por servidores de bancos de dados, até servidores de aplicação Web e sistemas de firewall. Quem mais se beneficia são as pequenas e médias empresas, que podem jogar no lixo o custo de licença de até 200 máquinas", diz Sílvio Reis, diretor técnico da Alfama, consultoria especializada em infra-estrutura.

Curiosamente, a palavra mágica "grátis" parece não atrair os usuários finais, que sempre fugiram de sites e programas pagos. Na opinião de Reis, isso não significa a vitória do software proprietário, mas um sintoma da pirataria generalizada no Brasil. "É uma questão de ética. Se todo mundo pagasse as licenças de uso, ficaria muito mais preocupado com a qualidade e com o preço dos programas. Como muita gente está no esquema pirata, continua usando o que já conhece", analisa. Fora das empresas e do meio

NAS ENTRELINHAS

Confira os prós e os contras dos programas de código aberto.

VANTAGENS

- Licenças gratuitas ilimitadas.
- Software aperfeiçoado constantemente, sem ônus.
- "Suporte comunitário" via Internet.
- Em alguns casos, o hardware exigido é mais leve.

DESVANTAGENS

- Não existe um fabricante formalmente responsável em caso de falha.
- Sem garantia de suporte, se baixado diretamente da rede.
- Consultoria mais escassa.
- Eventuais problemas de compatibilidade com produtos mais recentes no mercado por falta de programas controladores (drivers).

CAMINHOS ALTERNATIVOS

Graças ao open source e ao free software, uma empresa pode substituir a maioria dos programas proprietários por versões abertas e gratuitas. Veja algumas das principais alternativas para o alívio de muitos bolsos por aí.

SISTEMA OPERACIONAL

- GNU/Linux: é o mais popular em suas diversas versões.

- FreeBSD: baseado no Unix BSD 4.4, é muito usado no meio acadêmico. O Yahoo! utiliza servidores baseados no FreeBSD.

www.linux.org
www.freebsd.org

SERVIDOR DE ARQUIVOS E DE IMPRESSÃO

- Samba: simula redes Windows para que o servidor Linux consiga se comunicar com os clientes que rodam o OS da Microsoft.

- NFS (Network File System): comunicação entre Unix para arquivos e impressão.

http://us1.samba.org/samba/samba.html

ACESSO À INTERNET/FIREWALL

Com grande eficiência, o Linux utiliza NAT (Network Address Translation) e filtros de pacotes como firewall. Solução semelhante ao Internet Connection Sharing, do Windows 98 SE e Windows ME.

CORREIO

- Sendmail: servidor SMTP (envio e recebimento de mensagens).

- Cucipop ou Qpopper: POP (entrega de mensagens).

www.sendmail.org
www.eudora.com/qpopper

SERVIDOR DE BANCO DE DADOS

- PostGreSQL: servidor de banco de dados relacional completo, tem funções semelhantes às do SQL Server, da Microsoft.

- MySQL: é menos sofisticado, mas ganha na rapidez.

www.postgresql.org
www.mysql.com

SERVIDOR DE NEWS

- Cnews: cria listas de discussão para atividades de colaboração interna.

PRODUTIVIDADE

- StarOffice: pacote de aplicativos da Sun semelhante ao Microsoft Office.

www.staroffice.com

acadêmico, o open source teria apelo para os famosos geeks, sempre atrás de novidades, e de uma outra tribo: "Os hackers e os crackers encontram mil recursos no Linux para se divertirem", complementa.

A resistência cultural não é um obstáculo só em terreno doméstico. Mesmo nas empresas, a vantagem do custo zero pode perder para o estranhamento do mundo não-Microsoft. O consultor Raul Queiróz trabalhava em uma pequena empresa na época em que o StarOffice chegou para substituir as versões piratas do MS Office. "O pessoal não se adaptou muito bem. No fim das contas, como não estava na mira da fiscalização, a empresa decidiu manter o produto da Microsoft e ir pagando as licenças aos poucos", conta.

Queiróz ressalta que despesas com treinamento e perda de produtividade durante a fase de adaptação são custos ocultos associados ao código aberto. Mas, quando passamos do lado do cliente para o servidor, a coisa muda de figura. A mesma empresa que desistiu do StarOffice trocou o Windows NT pelo GNU/Linux no servidor e não se arrepende. "Além de ter economizado quase R$ 3 mil em licença, ela não precisou dar um boot na máquina por seis meses", lembra.

CONSULTORIA

Como tudo tem seu preço, resta ainda o custo da consultoria técnica, geralmente mais alto no mundo open source. "Podemos receber uma Ferrari F50 de graça, mas mantê-la vai custar uma fortuna. Essa é a minha impressão sobre o Linux", critica Walzi C. S. da Silva, professor da Universidade Federal Fluminense e, nas horas vagas, proprietário de um provedor de acesso em Niterói.

E se os custos psicológicos entram na conta, Silva menciona a dificuldade de comunicação com esses profissionais. "Sem querer ofender ninguém, os genuínos Linux Wizards são muitas vezes (talvez com notórias exceções, mas não as conheci ainda) prepotentes, intangíveis, incompreensíveis e imprevisíveis – mesmo sendo gênios ou talvez por causa disso", critica.

Bruno Lustosa, profissional especializado em GNU/Linux, concorda em parte com a crítica. "Existem pessoas tão radicais e mergulhadas na parte técnica que não conseguem se comunicar bem com leigos. Por outro lado, muita gente não é assim", pondera. Quanto aos valores cobrados pelos consultores, Lustosa relaciona isso à carência de profissionais qualificados na área. "Além disso, uma empresa não depende só de técnicos para resolver problemas. O suporte comunitário é o forte do GNU/Linux e do open source em geral, com listas e sites técnicos em todo o mundo", exalta Lustosa, que trabalha em frente ao seu fiel pingüim de pelúcia (símbolo do Linux), um lembrete de sua missão na comunidade do software livre. ►

Um pingüim no Brasil

O pingüim não está para brincadeira no Brasil, um dos países com o maior índice de crescimento do carismático sistema operacional Linux. Segundo a Conectiva, principal distribuidora nacional, o Linux fechou o ano de 2000 com uma presença 400% maior em relação a 1999.

O profissional de TI Daniel Marques, que acompanha o Linux desde seu desembarque nos trópicos, acredita que um dos grandes impulsos desse crescimento é a aposta de grandes fabricantes de hardware e software. "Estão surgindo versões para Linux de programas consagrados. Apesar de a maioria ser comercial, e não open source ou free, isso dá credibilidade ao Linux e incentiva a migração", analisa. Ele destaca os programas da Corel, da Borland, da Oracle e da Netscape.

Só no ano passado, muitas iniciativas evidenciaram a importância do sistema operacional no segmento de servidores. A IBM e a Red Hat se uniram para produzir versões nativas do Linux para mainframes; a Compaq decidiu portar máquinas Proliant para o sistema aberto; e, de outro lado, a HP apostou em uma vasta linha para Linux, incluindo os servidores HP 9000 e uma versão do HP-UX Unix.

Outro hábitat convidativo para o pingüim é o Governo, que gasta fortunas para bancar todo tipo de software proprietário. O Rio Grande do Sul, primeiro estado brasileiro a adotar o Linux, agora quer estender a economia do free software a todos os seus órgãos públicos.

VERSÕES

O Linux é encontrado em várias versões – ou distribuições. Algumas das mais conhecidas no Brasil são as seguintes: RedHat (*www.redhat.com*), Conectiva (*www.redhat.com*), SuSE (*www.suse.de/e*), Caldera (*www.openlinux.com*), Slackware (*www.slackware.com*), Corel (*http://linux.corel.com*) e Debian (*www.debian.org*).

"O melhor das distribuições é que elas atendem às necessidades regionais", diz Marco Antônio Carvalho, diretor da Ética Tecnologia, representante da Caldera no Brasil. Sua distribuição é tida como uma das mais voltadas para o ambiente corporativo. "A Caldera criou o conceito de Linux for Business, que opta por uma seleção de programas estáveis e consagrados, em vez de incluir dezenas de programas similares", explica. ■

COMO INSTALAR O SEU CD OPEN LINUX

Para utilizar o CD do Open Linux, encartado com esta edição da *internet.br*, é necessário ter, no mínimo, um Pentium 166 com 32 MB de memória RAM. Segundo o diretor da Ética Tecnologia, representante da Caldera Systems (*www.calderasystems.com.br*) no Brasil – uma das representantes do Linux no país –, Marco Antônio Carvalho, a instalação do sistema operacional é fácil, rápida e indutiva.

Mesmo assim, ele orienta os usuários a terem certos cuidados, como prestar atenção na hora de particionar o local de instalação, pois, se feita errada, tal operação pode comprometer a formatação do disco rígido ou do sistema operacional que estiver sendo usado. Outro perigo comum é na escolha da placa de vídeo. Geralmente, o instalador detecta a placa, mas, se ele não o fizer, deve-se ter cuidado, pois caso seja escolhida uma configuração acima da suportada, o monitor pode queima.

Para melhorar a utilização do programa, é possível ainda baixar arquivos grátis pela Internet. Para isso, basta acessar o endereço ***www.calderasystems.com.br/internetbr*** e escolher o programa. Entre os oferecidos, está a nova versão do KDE, um programa que faz mudanças no ambiente gráfico do Linux, tornando possível, inclusive, mudar o idioma do sistema. Outro programa, também freeware (gratuito), que é oferecido, é o Koffice, na verdade um pacote completo com todos os programas do Microsoft Office. Para baixar qualquer programa freeware, basta ao usuário registrar-se como leitor da *internet.br* e digitar seu nome e seu e-mail.

■ Caso sinta necessidade, o usuário pode contratar o serviço de suporte (via e-mail ou fax e válido por 90 dias) da Caldera Systems por R$ 35.

O fim do

O emaranhado de fios dos equipamentos eletrônicos está com os dias contados

Por Leonardo Paiva

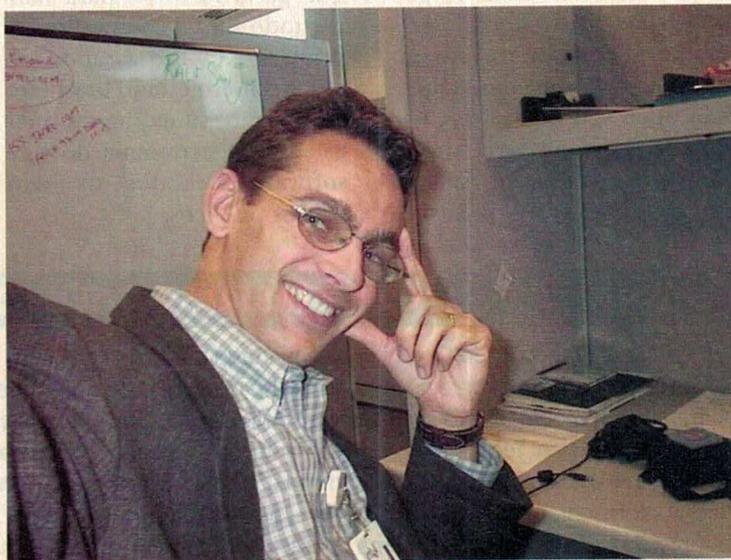
A verdadeira e irrestrita conexão sem fio entre diferentes aparelhos depende de uma tecnologia, ainda em desenvolvimento, chamada bluetooth. Em parceria com outras grandes empresas de tecnologia, a Intel é uma das líderes nas pesquisas para a implementação da tecnologia, que significará o fim do emaranhado de fios que nos cercam. "O bluetooth é como se fosse uma bolha de 10 metros (muitas vezes, de 100 metros) ao seu redor, que pode conectar todos os aparelhos", resume o brasileiro Ralf San Jose, gerente de marketing do programa bluetooth da Intel, uma das empresas que investem no desenvolvimento da tecnologia. De Santa Clara, na Califórnia (EUA), onde mora, ele concedeu, por e-mail, a seguinte entrevista à internet.br.

Divulgação

O que é a tecnologia bluetooth e como ela funciona?

De forma resumida, é uma tecnologia que permite que aparelhos móveis se conectem entre si sem o uso de cabos e conectores. Com isso, todos os equipamentos que forem dotados com o bluetooth serão capazes de trocar informações sem a necessidade de conexão física e também sem a necessidade de estarem frente a frente. Por exemplo, seu PDA poderá ser sincronizado com seu computador transparentemente de dentro de seu bolso, uma vez que você entre na área de alcance.

A tecnologia bluetooth significa o fim do espaguete de fios que atualmente nos cercam?

Exatamente. Como um módulo bluetooth pode interconectar até oito aparelhos, você poderá ter seu computador, conexão à Internet, impressora, máquina digital, PDA, teclado e mouse, tudo conectado, em sintonia, e sem nenhum cabo. O bluetooth é o que chamamos de PAN, Personal Area Network. É como se fosse uma bolha de 10 metros (muitas vezes, de 100 metros) ao seu redor, que pode conectar todos os aparelhos.

Qual é, em média, a área de alcance do bluetooth?

O bluetooth tem uma taxa de transferência de 1Mbps (voz e dados) e alcance entre 10 e 100 metros de distância, operando na freqüência de 2,4 GHz. Essa faixa de freqüência está disponível no mundo inteiro, o que significa que seus

'espaguete'

aparelhos funcionarão independentemente da parte do mundo em que você estiver.

Já existem aplicações para a tecnologia?

Sim. Hoje já podem ser comprados adaptadores para seu computador e telefone celular, permitindo, assim, a transferência de dados entre eles. A idéia é que, em um futuro próximo, a primeira leva de aparelhos já inclua a tecnologia bluetooth, dispensando a necessidade de se comprar adaptadores. A Intel já iniciou o processo de integração de seu módulo bluetooth na plataforma dos computadores.

Quais serão os primeiros aparelhos a serem feitos com bluetooth embutido?

Computadores, telefones celulares e PDAs, devido à natureza das companhias promotoras das pesquisas. Em uma segunda leva, impressoras, câmeras digitais, projetores, enfim, tudo o que se conecte de uma forma ou outra aos aparelhos que já tenham bluetooth. Em um futuro um pouco mais distante, teremos uma grande variedade de "coisas" com bluetooth dentro, incluindo até carros.

Qual é a estimativa de crescimento da tecnologia?

A previsão é de que, em 2005, mais de meio milhão de aparelhos terão bluetooth dentro. O "adopters-list" cresce todos os dias. Já somos uma comunidade de mais de 2.000 companhias – variando desde empresas de computação e telecomunicações até empresas automobilísticas – desenvolvendo produtos e soluções. Portanto, o usuário final poderá ter bluetooth em praticamente todos os tipos de produto.

Em 2005, mais de meio milhão de aparelhos terão a tecnologia bluetooth embutida

Quais são as vantagens de utilizar o bluetooth em relação à tecnologia WAP, por exemplo?

O bluetooth pode conectar os aparelhos à Internet. Agora, é preciso desfazer uma pequena confusão que muita gente está fazendo: bluetooth não depende de WAP e vice-versa. O bluetooth é um meio de conexão, portanto, o protocolo WAP pode utilizá-lo para mandar informação. No caso de conexão à Internet, o usuário poderá conectar seu computador à Web usando um bluetooth access point. Este access point é um aparelho que tem bluetooth dentro e que está conectado à Internet. Pronto, você está plugado na rede sem o uso de cabos.

O acesso à Internet por meio de outros aparelhos?

Sim. Os aparelhos móveis estão ficando cada vez mais poderosos e hoje vários deles já se conectam à Internet. Você também já encontra PDAs que tiram fotos digitais e celulares que tocam música MP3. bluetooth veio pra preencher a necessidade de fazer todos esses aparelhos trocarem informação entre si. Por exemplo, a foto que você tirou com o seu PDA poderá ser transferida para seu computador sem a necessidade de utilizar cabos e conectores; suas músicas no formato MP3 podem ser mandadas de seu computador para seu celular sem mesmo tirá-lo do bolso.

A troca de informações pela tecnologia bluetooth é segura?

A tecnologia bluetooth trabalha de acordo com as especificações de segurança da indústria, oferecendo autentificação e encriptação com chave de 128 bits. Companhias desenvolvendo aplicações que necessitem mais do que este nível de segurança podem desenvolver softwares específicos para isso. ■

Soltando as amarr

Computadores de mão, Internet móvel, impressoras e teclados sem cabo. O fio está desaparecendo

Por Aroaldo Veneu

Basta que a indústria perceba que algum eletroeletrônico caiu no gosto popular para dar início a uma verdadeira gincana, cujo objetivo é reduzir o tamanho e facilitar o uso dessas máquinas. Os rádios e toca-fitas, por exemplo. Eles nasceram em móveis grandes, mas, assim que viraram presença obrigatória na vida do homem moderno, foram rapidamente miniaturizados para que pudessem andar amarrados à nossa cintura ou ocupar um espaço aceitável no painel de nossos automóveis.

Os telefones também foram parar no bolso – ou na bolsa –, nos acompanhando para cima e para baixo e protagonizando cenas memoráveis. E da época pré-controle remoto, alguém se lembra? Poderíamos ter dado a volta ao mundo se andássemos em linha reta a distância que percorremos indo e voltando do sofá para a televisão.

E se foi assim com os rádios, toca-fitas, televisores e telefones, assim será com os microcomputadores. Por mais insuportável que seja a visão do ninho de cabos instalado atrás de cada micro da linha PC, é importante ter em mente que aquela montoeira de fios se presta a dois propósitos: levar a energia elétrica aos dispositivos e permitir a troca de informações entre eles. Assim, se quisermos no livrar dos cabos, teremos que arrumar um outro jeito de fornecer energia e informação às diversas partes do microcomputador. Resolver a questão da energia elétrica é razoavelmente fácil: basta sapecar uma bateria no aparelho e pronto. Removido o cabo de força, apenas um cabo, o de dados, se encontrará entre nós a realização do nosso ideal de liberdade, praticidade – e, porque não dizer, de preguiça. A boa nova é que os fios já estão sumindo.

Foto: Marcelo Correa/produção: Cristina Boller/Modelo: Grasiela Schmitt

Distâncias de um mundo 'wireless'

As soluções sem fio podem ser divididas em dois grandes grupos, de acordo com o raio de atuação

1 - CURTO ALCANCE

Baseada em transmissores infravermelhos ou transmissores de rádio de baixa potência, esse tipo de solução é ideal para casas ou pequenos escritórios e resolve o problema da "macarronada" de cabos. O baixo custo da implementação tem como revés o pequeno alcance do "poder wireless" dos dispositivos, que às vezes se limita a uns poucos metros.

INFRAVERMELHO

Os dispositivos que pretenderem se comunicar usando essa tecnologia deverão trazer um emissor, um receptor e estar a uma determinada distância um do outro. Um bom exemplo de solução é o teclado que a Leadership (*www.leadership.com.br*) está comercializando no Brasil. O usuário instala um receptor infravermelho na porta PS/2 do micro e pode afastar o teclado até três metros desse receptor. Com o uso do trackball e das teclas de atalho, ele poderá acessar todas as funções da máquina normalmente e pilotar o micro, digamos, da cama ou do sofá.

A solução acaba com os cabos do mouse e do teclado e ainda deixa o usuário com mais conforto para pilotar. O tema admite variações básicas, como a conexão de micros a impressoras, conexão entre handhelds e variações avançadas, como redes caseiras ou para "small offices" com velocidades de até 11 Mbps.

BLUETOOTH

Mais do que uma simples eliminação de cabos, o bluetooth é uma filosofia de conectividade. Os dispositivos equipados com essa tecnologia são inteligentes o suficiente para criar uma rede, quando se aproximam uns dos outros. Assim, quando você levar o seu handheld bluetooth-compatível a um escritório que também use tal tecnologia, o seu filhotinho perceberá a presença dos co-irmãos e entrará automaticamente em rede com eles, permitindo o acesso aos arquivos dos outros micros, às impressoras e ao que mais estiver conectado na rede bluetooth.

O segredo por trás dessa maravilha é um chip no qual está

PALM

Palm V/Vx – Disponível no mercado brasileiro a um preço médio de R$ 1.400, o Palm Vx tem 8 MB de memória, roda o Palm OS 3.5 e suporta modems wireless (padrão CDPD), conexão a celular e modem padrão, ou seja, um modem (à direita) que você acopla ao palm e conecta à linha telefônica comum, tal e qual o modem do seu desktop.

Palm IIIc – O coloridinho da Palm não aceita modems wireless, mas fica bem à vontade se conectado à linha telefônica ou ao seu celular. Está custando em torno de R$ 1.400.

instalado um transmissor/receptor de ondas de rádio de baixa potência, que poderá cobrir a área de um quarto ou, se estiver funcionando em potência máxima, a área de uma casa.

Idealizada pela Ericsson e desenvolvida em parceria com a 3Com, IBM, Intel, Lucent, Microsoft, Motorola, Nokia e Toshiba, a tecnologia é presença obrigatória nas pranchetas dos fabricantes de dispositivos sem fio – e com fio também. Só para dar um gostinho do futuro, ninguém menos do que a poderosa HP já colocou no forno uma impressora bluetooth. Imaginem só: o computador num canto, a impressora noutro e NENHUM cabo esticado pelo meio da sala para conectá-los! E tem mais, se alguém chegar com outro micro e quiser usar a impressora, não vai mais passar pela dança do cabo ou assistir à novela do comutador. Bastará entrar no raio de alcance da impressora e apertar o botão de "print".

2 - NA ESTRADA

A situação aqui é diferente: o cidadão conectado quer fazer valer o seu direito de acessar a rede a qualquer hora, em qualquer lugar e ponto final. O primeiro passo no sentido de atender a essa demanda foi a portabilização do computador. O usuário poderia sair de casa com o micro debaixo do braço e conectá-lo à rede sempre que encontrasse um ponto telefônico. A solução, apesar de interessante, não conseguiu aplacar os ânimos: o laptop ainda era muito grande e esse negócio de ficar pegando carona na tomada de telefone alheia era realmente complicado. Que se diminuam os micros e que se arrume um jeito de usar o telefone celular para acessarmos a rede, disseram os usuários. Pois bem.

CONECTANDO O MICRO AO LAPTOP/HANDHELD

Assim foi feito, e os handhelds e os telefones celulares sofreram as modificações devidas. Percebam que este tipo de situação, bastante comum nos dias de hoje, não chega a ser um acesso 100% wireless, posto que existe um cabo que conecta o laptop e/ou o handheld ao celular. Claro que isso não invalida a solução que, por sua praticidade, vem sendo adotada para agilizar o setor de vendas de várias companhias.

ACESSANDO A REDE COM O PRÓPRIO CELULAR

O usuário, esse eterno inconformado, gostou, mas achou que o processo poderia ser ainda mais simples, pois, afinal de contas, carregar dois dispositivos, por menor que eles fossem, era um pouco desconfortável. Assim surgiram as soluções WAP, que trouxeram o browser para dentro dos celulares – e, atualmente, de alguns handhelds também. Como a telinha do celular não foi feita para a navegação e a largura da banda é pequena, as páginas WAP são construídas em uma linguagem especial, o WML, adaptação do HTML às limitações tecnológicas. O resultado final são páginas com o design bem simplificado, mas que tornam possível a experiência do acesso à informação da rede via telefone celular.

MODEM WIRELESS

Outra solução que permitiria a navegação com um único dispositivo é aquela na qual se acopla um modem wireless ao handheld ou laptop. Uma vez conectado ao computador, o modem fará a discagem normalmente, usando canais que a provedora de telefone celular não usa para o tráfego normal de informações e tornando o acesso à rede tão simples como levantar a anteninha do tal modem. Claro está que o serviço precisa ser disponibilizado pela concessionária do canal e estará disponível apenas nas cidades cobertas por esta operadora. A largura da banda de transmissão ainda é estreita, atingindo um valor máximo de 19,2

CASIO

O Casiopea E-125, novo pocketPC da Casio, é equipado com slot para cartão compact flash tipos I e II e possibilita a expansão de memória, cartões de máquina fotográfica digitais, cartões de modem e cartões de rede. Com uma CPU de 150 MHz, 32 MB de memória RAM, custa em torno de R$ 2.100.

COMPAQ

iPaq - Munido de processador Intel StrongARM 206 MHz e 32 MB de RAM, o pocket PC H3650, vulgo iPaq, custa R$ 1.524 nas melhores casas do ramo. Para a conexão à rede via telefone celular, cartões compact flash. Além disso, tela colorida matriz ativa e suporte para áudio no padrão MP3.

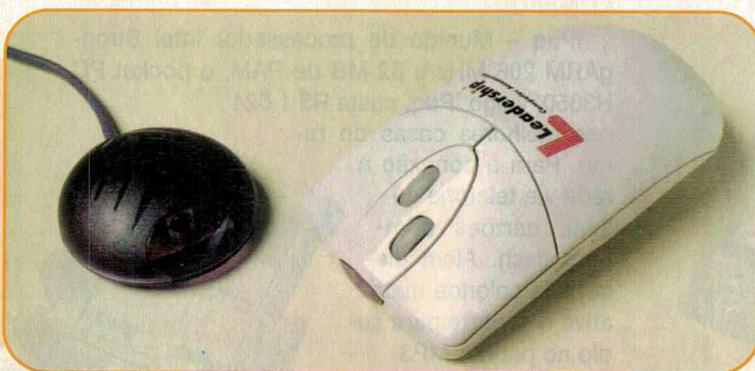
Realidade e ficção

No Brasil, o uso do wireless de curto alcance é ainda incipiente. Os dispositivos, como teclados e mouses sem fio, ainda são tão populares quanto seus congêneres, e quem quer fazer uma rede com os micros de casa ou do trabalho passa mesmo o bom e velho cabo par trançado, arranja um hubzinho e estamos conversados.

Já nos Estados Unidos, a conversa é bem diferente. Há uma verdadeira batalha campal entre os dois padrões para a conexão de redes infravermelhas, o HomeRF e o Wi-Fi. No canto do HomeRF – mais lento (1,6 Mbps), porém mais barato e capaz de transmitir áudio, vídeo e chamadas de voz com qualidade superior – estão gigantes do porte de Compaq, Intel, Motorola e Siemens. O Wi-Fi, por sua vez, conta com torcedores do calibre da 3Com, Cisco, Sony, Apple, Dell e Lucent, tem uma taxa de transferência de 11 Mbps e pretende, dentro dos próximos meses, chegar a 22 Mbps e fazer com que seus preços caiam ao mesmo nível do HomeRF. Ambos os fabricantes dizem que a sua tecnologia é 100% compatível com o novato bluetooth.

LEADERSHIP

Teclado sem fio

Funciona com base receptora padrão PS/2, que permite ao usuário ficar a uma distância de até três metros. Tem trackball com resolução de 500 dpi e teclas de atalho para ativar acesso à rede e controles multimídia.

Mouse sem fio

Funciona a até 2 metros de distância e permite angulações de até 160°. Totalmente plug and play, resolução de 520 dpi e conexão via porta PS/2. Possui tecnologia 4D, com 2 botões Wheel para rolagem de tela e demais para cima/baixo, direita/esquerda.

LONGO ALCANCE

O que existe hoje, em termos de acesso wireless de longo alcance no Brasil, são os celulares WAP e a conexão com dois dispositivos, ou seja, micro portátil ligado – por um cabo, não se esqueçam – ao telefone celular. O elegante modem wireless já atracou em nossas praias e está em fase de testes na cidade de São Paulo, onde uma rede wireless, usando tecnologia mobitex, já atende aos usuários de Palm VII e VIIx em uma determinada área.

"É importante salientar que a rede mobitex não é para uso exclusivo dos palms. Muitos outros dispositivos poderão se beneficiar dos serviços, que em breve estaremos oferecendo. As máquinas de cartão de crédito, por exemplo, se conectadas a esta rede, irão escapar do congestionamento das linhas telefônicas e dar origem a pontos de venda wireless, que serão muito mais ágeis", diz Gianfranco Coppola, gerente-geral da Palm no Brasil. Os Palms VII e VIIx já têm modem wireless embutido. Já os usuários do Palm V e Vx, se quiserem acessar a rede sem recorrer ao celular, deverão comprar um modem wireless e encontrar alguma operadora de telefonia celular que ofereça o CDPD, outra tecnologia para acesso sem fio.

Se o mercado brasileiro ainda está um pouco ressabiado em relação ao CDPD, o mesmo não se pode dizer do mercado americano: muitas companhias, entre elas a própria Palm, já oferecem cobertura CDPD nos principais centros urbanos daquele país. Assim, conectar o handheld à Internet passou a ser tão fácil quanto apertar um botão e levantar uma antena.

BANDA ESTREITA

Os celulares que acessam a rede ainda padecem de muitas mazelas. A menor delas é a estreiteza da banda de transmissão, estejam eles usando o padrão GSM – usado na Europa, Ásia e a ser implementado no Brasil com a Banda C de telefonia celular – ou o ANSI-41 – padrão do mercado americano, usado nas bandas A e B brasileiras e que suporta as tecnologias TDMA, CDMA etc.

O maior e mais sério dos problemas é o número cada vez maior de soluções, tecnologias e padrões criados para resolver o mesmo problema. Vejamos: os telefones que usamos não são compatíveis com o padrão GSM; porém, muito em breve, nosso país terá áreas cobertas por esse padrão; assim, para podermos usufruir plenamente da telefonia celular brasileira, precisaremos substituir nossos telefones antigos por modelos dual-mode, criados especialmente para conviver com os dois padrões. Resumo da ópera: para resolver o problema da duplicidade de tecnologias, criamos... mais uma tecnologia.

Para questões como essa, a indústria aposta no padrão 3G que, além de trazer o melhor das duas arquiteturas, pretende também fazer o acesso à rede em alta velocidade. ■

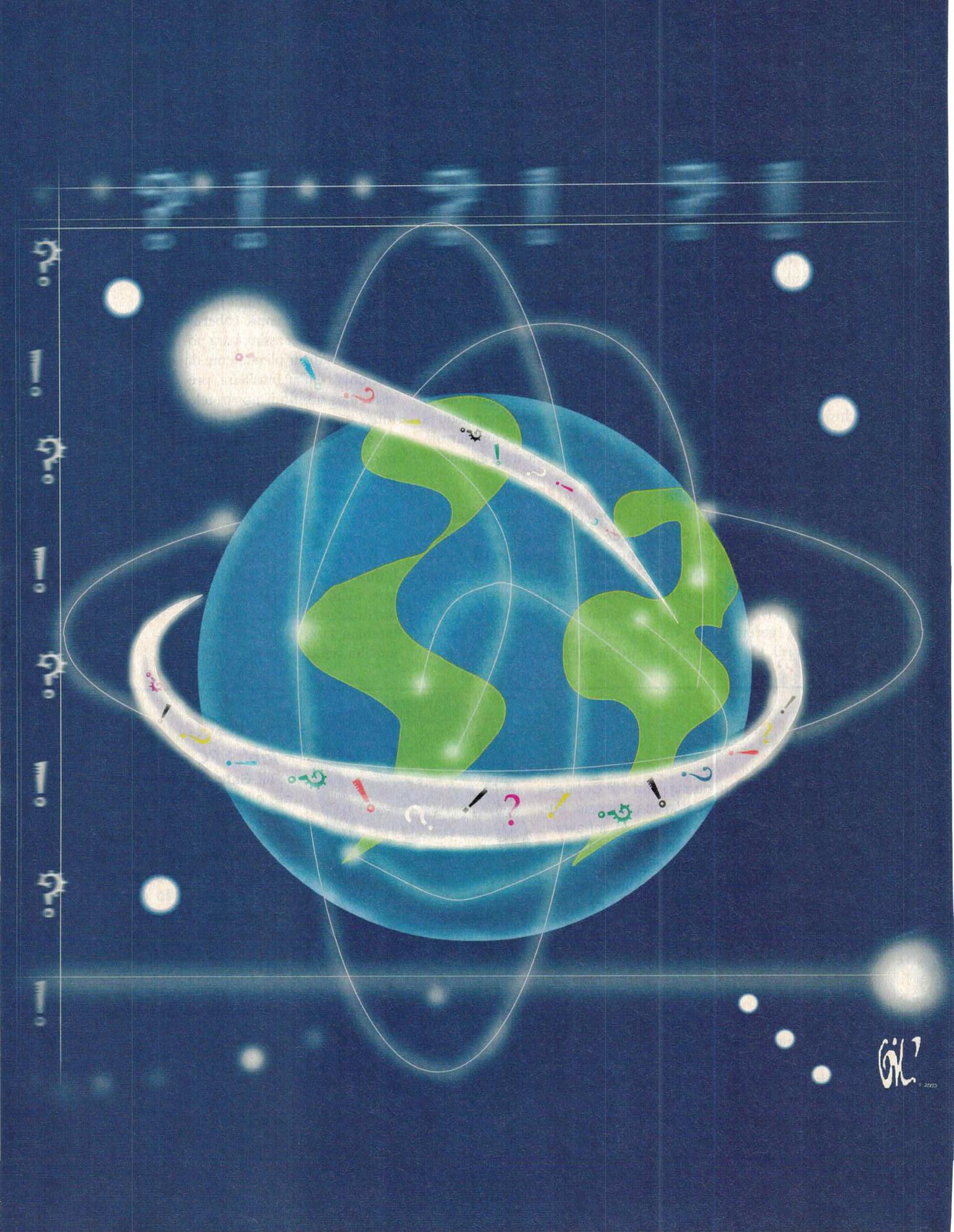
HEWLETT PACKARD (HP)

Jornada 545 – O pequenino da HP pode ser conectado a celulares analógicos, digitais, suporta modems padrão para handheld, infravermelhos e wireless. Com 16 MB de memória, visor de 4.096 cores, slot Compact Flash tipo I e bateria com duração média de duas semanas, chega às prateleiras brasileiras até a metade do ano e custará em torno de R$ 1.600,00.

Deskjet 990 Cxi – Está prometida para o primeiro trimestre a primeira impressora infravermelha da HP em território nacional. A 990 Cxi chega a 2.400 x 1.200 dpi em papel fotográfico e tem velocidade de 13 ppm, quando imprimindo no modo colorido, e 17 ppm, com o cartucho preto. O preço para o mercado brasileiro ainda não está definido.

MICROSOFT

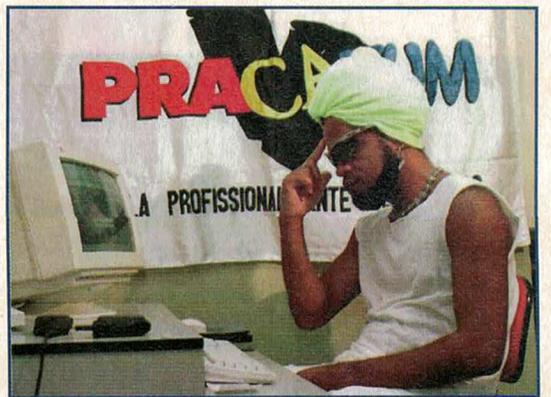
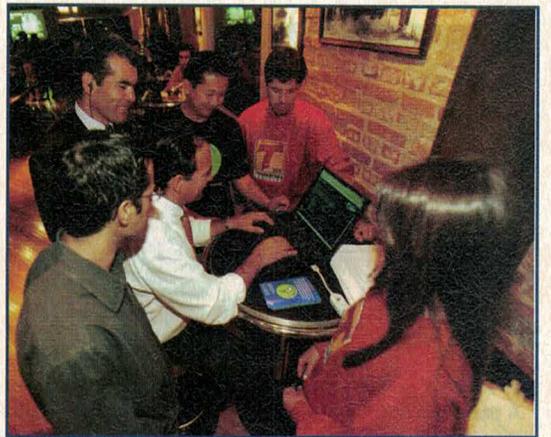
Tablet PC

Bill Gates também está de olho no maravilhoso mundo sem fio. Seu mais recente pimpolho, o Tablet PC, lançado na última Comdex e cuja imagem a empresa ainda não divulgou, além de ter poder de fogo para rodar um sistema operacional completo e até, pasmem, bancos de dados e aplicativos SQL, também é bluetooth-compatível.

Fala, mundo!

Pesquisa feita via Web em 97 países traça o perfil da humanidade na virada do século

Por Leonardo Paiva

Quando chamada a opinar, a humanidade tanto derruba mitos como confirma antigas suposições com impressionante facilidade. Eis alguns novos (ou nem tanto) dados sobre os habitantes racionais desse nosso planeta, segundo os próprios: as mulheres estão mais satisfeitas com sua vida sexual do que os homens; ainda em se tratando de sexo, os latino-americanos estão mais felizes do que os povos de outros continentes; 36% dos latino-americanos estão orgulhosos de seus países, contra apenas 8% dos norte-americanos; no mundo, o brasileiro é o povo mais preocupado com a velhice; os povos de origem latina acreditam em Deus muito mais do que os europeus (71% a 45%). Surpreso? Pois esses são alguns dos resultados de uma grande enquete mundial que teve como objetivo traçar um perfil da raça humana nesta virada de século.

A pesquisa, batizada de Planet Project, foi uma iniciativa da gigante das soluções de interconexões 3Com (*www.3com.com.br*) e teve várias empresas de tecnologia como parceiras. "A idéia era provar que a Internet é um veículo de comunicação e liga povos independen-

A pesquisa atraiu escoteiros, executivos e gente famosa como o músico Carlinhos brown (acima)

Fotos: Divulgação • Ilustração: Gil

temente de raça, credo ou posição social. E conseguimos", comemora Vânia Ferro, presidente da 3Com no Brasil.

Inicialmente, a empresa esperava obter respostas de milhões de pessoas, mundo afora. Isso não aconteceu. No total, de acordo com os dados consolidados pela própria 3Com, o número final foi de 480.499 pessoas, de 97 países (quase dez mil brasileiros), em 20 idiomas. Mesmo com o número muito abaixo do esperado, os resultados das pesquisas dão um panorama de como o mundo se vê no fim do século XX, através de respostas sobre assuntos variados como religião, saúde, padrões de sono, auto-estima, casamento, sexo, família e leis.

Itinerante: voluntária leva a enquete para a rua

MÓDULOS

Durante quatro dias do mês de novembro, um batalhão de pessoas trabalhou para coordenar o projeto. As perguntas foram distribuídas em vários módulos. Aparentemente, as questões não pareciam fazer sentido, mas, ao final do processo, o entrevistado podia conferir uma porcentagem mundial das respostas dadas àquelas mesmas perguntas a que ele respondia e, então, tirar suas próprias conclusões.

As perguntas, elaboradas pela Harris Interactive, foram feitas tendo por base uma pesquisa anterior da empresa para descobrir quais assuntos gerariam interesse para diferentes povos e culturas. As respostas eram enviadas automaticamente para o controle central do projeto, na sede da 3Com, em Santa Clara, na Califórnia. Lá funcionavam 53 servidores, que processavam os resultados das enquetes em tempo real. No ranking de países que mais responderam aos módulos do questionário, o Brasil ficou em terceiro lugar, atrás apenas de EUA e Canadá. ➤

A presidente da 3Com, Vânia Ferro, auxilia um internauta

O centro de controle, na sede da 3Com, na Califónia (EUA)

CONFIRA ALGUNS RESULTADOS DA PESQUISA

- Nos 97 países participantes, as mulheres estão mais satisfeitas com sua vida sexual do que os homens: aproximadamente 60% das mulheres que participaram afirmaram estar contentes com suas vidas sexuais; entre os homens, apenas 50% se consideram felizes.
- 71% dos colombianos afirmaram que sua vida sexual mudou muito devido à Aids. O México ficou em segundo lugar, com 66%.
- 36% dos latino-americanos se dizem orgulhosos de seus respectivos países, contra 8% dos norte-americanos.
- Os povos latinos são os que mais acreditam em Deus (71%). Na Europa, esse número é de 45%.
- Os povos que se consideram os mais felizes no mundo vivem, pela ordem, nos seguintes países: Colômbia, Equador, México, Uruguai, Guatemala, Argentina, Espanha, Brasil, Chile, Peru e Venezuela. Os asiáticos foram identificados como os menos felizes.
- Os latino-americanos são adeptos do exercício físico; 54% dos brasileiros não parariam de se exercitar, mesmo que pudessem ingerir uma pílula que mantivesse a forma física.
- O Brasil foi o país que mais se demonstrou preocupado com a velhice (73%). Os países mais egoístas em relação ao bem-estar de seus idosos são Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, Holanda, Suíça, Bélgica, Alemanha e Áustria.

Enquete ambulante

O aborígine Peter Jamieson

O Planet Project não deixou de fora os chamados "excluídos digitais", aqueles que não possuem conexão com a Internet por dificuldades financeiras ou por habitarem regiões inóspitas onde a Web ainda não chegou. Em todo o mundo, voluntários apelidados de "agentes 3Com" – munidos de palmtops, handhelds e outros utensílios portáteis que se conectam à rede – levaram a Internet a quem, muitas vezes, nem sabia da existência dela.

Os agentes estiveram não apenas nas ruas, mas cruzando desertos e selvas para encontrar indivíduos como o aborígine Peter Howard Jamieson, de 48 anos. Morador da região de Kalgoorlie, na Austrália, ele contou que em sua cidade os instrumentos de maior "tecnologia" utilizados são um garfo e uma faca.

No Brasil, os "embaixadores" foram até o Amazonas, onde coletaram dados em aldeias indígenas. Em São Paulo, a Câmara Americana de Comércio serviu de base para serem instalados 300 computadores. Lá, escoteiros auxiliavam pessoas que vinham da a periferia da maior cidade da América Latina em ônibus providenciados pela organização do projeto.

Mutirão: agentes levam projeto à Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio (E), e escoteiros trabalham na enquete, em São Paulo (acima)

O TIME DA INFRA-ESTRUTURA

A 3Com não foi a única responsável por fornecer um suporte tecnológico ao Planet Project. Outras empresas participaram da empreitada:

Harris Interactive (*www.harrisinteractive.com*) – a empresa líder em pesquisas de mercado online foi a responsável pela elaboração das perguntas dos módulos;

Eucid, Inc. (*www.eucid.com*) – a Eudic trabalhou com a Harris para apurar as respostas obtidas dos internautas;

Akamai Technologies (*www.akamai.com*) – a Akamai é uma empresa especializada em prover conteúdo para Internet e foi dela a responsabilidade de manter o site em funcionamento;

Sun Microsystems (*www.sun.com*) – os servidores de alta potência que processaram o tráfego de informações, localizado no Centro de Controle do Planet Project, em Santa Clara (Califórnia), foram providenciados pela Sun;

BEA WebLogic (*www.bea.com*) – a empresa especializada em e-business foi o provedor oficial de software e plataforma e-business para o projeto;

Oracle (*www.oracle.com*) – a plataforma Oracle8i foi a utilizada para a criação e o gerenciamento de banco de dados;

Macromedia (*www.macromedia.com*) – para que a enquete se tornasse visualmente atrativa para o internauta, foram utilizadas as ferramentas da Macromedia na confecção do site.

De portas abertas

Governos europeus afrouxam as exigências de imigração para atrair profissionais de TI estrangeiros

Por Silvia Salek (de Londres) e Cláudia Silva Jacobs (de Bruxelas)

As portas da Europa estão abertas para estrangeiros especialistas em Tecnologia da Informação (TI). Para enfrentar a escassez de mão-de-obra, empresas de recursos humanos da região estão recrutando profissionais nos quatro cantos do mundo. Eles vêm, sobretudo, da Ásia e de países do leste europeu, mas a presença brasileira é cada vez mais comum.

Só no ano passado, segundo um levantamento da consultoria International Data Corporation (IDC), foram criados 9,1 milhões de empregos pelas empresas de alta tecnolgia e Internet dos países da União Européia. Desse total, 320 mil vagas não foram preenchidas por falta de candidatos qualificados. Segundo a IDC, a situação tende a se agravar nos próximos dois anos.

A consultoria calculou os investimentos previstos pelos setores público e privado em TI, os gastos com treinamento e chegou a um número impressionante: cerca de um milhão de empregos estarão vagos em 2002 por falta de gente qualificada. Os dados fazem parte de um relatório sobre escassez de mão-de-obra, preparado no início do ano pelo Departamento de Educação e Emprego da Inglaterra. Diante das projeções sombrias, países europeus, cuja população jovem está em declínio, não têm outra opção senão afrouxar as regras de imigração e abrir as fronteiras para profissionais estrangeiros.

Profissionais como o designer Pedro Tolipan, 28 anos, fincaram a bandeira brasileira em solo inglês. Ele se formou em Comunicação Visual pela PUC-RJ em 1996 e, depois de trabalhar por um ano em uma agência de publicidade carioca, partiu para Londres. Veio fazer um mestrado, mas acabou conseguindo um emprego também. Atualmente, trabalha em uma das dez maiores empresas do setor na Inglaterra, a DNA Consulting, e recebe o equivalente a R$ 7 mil por mês. "Recebi uma proposta para mudar de emprego recentemente e ganhar 25% a mais. Preferi ficar e terminar projetos que vão somar pontos importantes ao meu currículo", conta. Entre esses projetos, está a criação da nova página eletrônica da Adidas. Pedro faz parte de um seleto grupo de brasileiros que conta com um passaporte europeu.

DIPLOMA E EXPERIÊNCIA

Mas a boa notícia é que o novo passaporte para o mercado de trabalho na Europa é o diploma e a experiência na área de TI. "Brasileiros são mais do que bem-vindos. Eles são necessários para que continuemos crescendo. Se o candidato tiver qualificações que nos interessem, terá emprego e visto garantidos", avisa Elizabeth Neligan, diretora da CSR, umas das maiores empresas de recrutamento de profissionais de TI na Irlanda.

As qualificações mais procuradas na Europa não são nenhum mistério para brasileiros. Profissionais que dominam linguagens de programação como C++, Java,

Foto: Cláudia Silva Jacobs

Luciana fez mestrado em hipermídia em Londres e depois foi contratada pela BBC para trabalhar na integração da Internet com a TV

Flash, Oracle ou entendem de Windows NT, Linux e ERP (Enterprise Resource Planning), por exemplo, têm lugar garantido na lista dos head hunters. Só para se ter uma idéia, empresas inglesas estão pagando 200 libras por hora, o equivalente a R$ 560, para profissionais especialistas em ERP, um programa de gerenciamento de empresas. Experiência com o desenvolvimento de softwares para comércio eletrônico também conta pontos no currículo.

Interessados em fazer as malas e partir para o mercado europeu têm duas opções: buscar uma oferta de emprego pela Internet ou fazer um curso no país de interesse e, já em solo europeu, procurar emprego. A carioca Luciana Baptista optou pelo segundo caminho. Ela se formou em Desenho Industrial pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e, depois de trabalhar no Brasil, decidiu fazer um mestrado em hipermídia na Universidade de Westminster, em Londres. O curso ainda não tinha terminado e ela já estava empregada na BBC. Conseguiu com facilidade uma vaga em um setor dominado por homens.

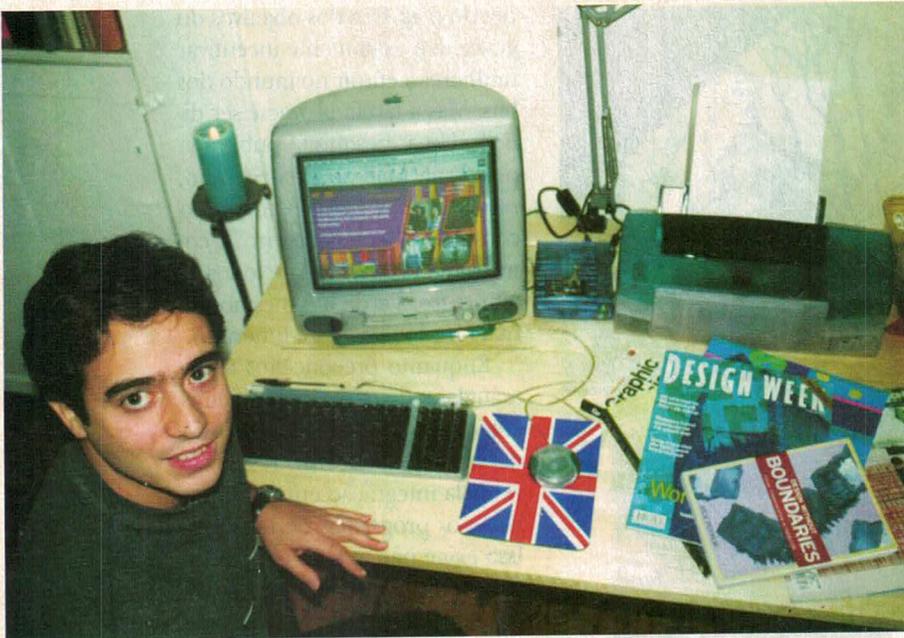
Segundo levantamento do Departamento de Educação e Emprego da Inglaterra, as mulheres representam apenas 20% da mão-de-obra empregada nas empresas de alta tecnologia e Internet do país. Um dos objetivos do governo é exatamente incentivar mulheres a entrar no mundo dos bits. Mas a tarefa promete ser difícil. Uma pesquisa, publicada pelo Daily Mail no início do ano, revela que o público feminino considera o emprego em TI como o menos atraente de todos os empregos. Perde até mesmo para a função de agente funerário.

Enquanto preconceitos tiram as inglesas do páreo, as brasileiras comemoram. "Trabalho em um departamento da BBC responsável pela integração entre a Internet e os programas de televisão. Isso exige não apenas o conhecimento técnico de linguagens de programação, como HTML, mas também uma visão ampla de como um programa deve ser feito", explica Luciana. A BBC está cuidando de toda a papelada do visto de trabalho da brasileira.

VISTO RÁPIDO

Esse processo é atualmente bem rápido. Até o ano passado, o empregador tinha que provar que a vaga oferecida ao estrangeiro tinha sido anunciada dentro da Inglaterra por três semanas, sem que um inglês qualificado tivesse sido encontrado. Agora, o processo é muito mais simples. O departamento de imigração tem uma lista de funções do setor de TI, em que há escassez de profissionais ingleses, e a concessão do visto é praticamente certa. "O processo antes demorava até oito semanas. O tempo atual de espera pelo visto vai de uma a duas semanas", comemora James Dunlop, consultor de recursos humanos da BCL Immigration Services, empresa especializada em recrutar profissionais no exterior.

A exemplo da Inglaterra, países europeus como Irlanda, Alemanha, Holanda e Bélgica também lançaram programas para receber estrangeiros e combater o déficit de mão-de-obra qualificada. Na filial portuguesa da Infopulse, empresa com sede na

Foto: Cláudia Silva Jacobs

O designer Pedro Tolipan está desenvolvendo o novo site da Adidas

Holanda e espe-cializada em soluções em Internet, o staff está cada dia mais internacional. Há três semanas, quem desembarcou por lá foi o carioca Alan Torres Luiz, de 22 anos. Formado em Ciências da Computação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), ele foi para Portugal fazer um estágio e reforçar a equipe da empresa. "Estou participando do desenvolvimento de um programa que será usado pelo grupo em todo o mundo. Depois, volto para a Infopulse Brasil, mas estarei sempre à disposição das outras filiais", explica Alan.

'SILICON' IRLANDÊS

A escassez na Irlanda é a mais grave entre os países europeus, e as oportunidades para brasileiros são ainda melhores. Nas últimas duas décadas, o país investiu pesado na indústria de softwares e computadores. O resultado é que a Irlanda é considerada hoje a versão européia do Vale do Silício. Para se ter uma idéia, 40% dos programas comprados na Europa são fabricados na ilha. Com a população em declínio e as empresas disputando profissionais a peso de ouro, o governo irlandês saiu na frente e criou um programa de vistos pioneiro na Europa.

Em vez da tradicional permissão de trabalho (work permit), que dura apenas um ano e só vale para a empresa que contratou o estrangeiro, o setor de TI conta agora com um novo sistema. É a autorização de trabalho (work authorisation), que vale para todas as empresas do setor por dois anos. Isso significa que, se o estrangeiro conseguir uma oferta de emprego melhor ou for demitido, pode procurar novo emprego no país.

Outro país que está carente de mão-de-obra na área de TI é a Bélgica. O país enfrenta a escassez de profissionais e está tendo que buscar trabalhadores no exterior. Algumas páginas na Internet oferecem empregos, em que brasileiros podem dei-

SAIBA ONDE PROCURAR EMPREGO EM TI NA EUROPA

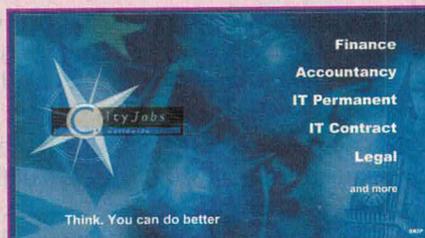
www.workpermit.com
Página com informações sobre vistos em todos os países da Europa.

www.stepstone.com
Reúne cerca de 130 mil oportunidades de emprego em toda a Europa. O candidato deverá cadastrar seu currículo e terá acesso a uma senha. No site, há informações detalhadas sobre vagas e empresas.

Inglaterra
www.cityjobs.com
O candidato escolhe a cidade onde quer trabalhar, a faixa salarial, a função e tem acesso aos empregos disponíveis. Mesmo depois de empregado, recebe informações sobre todas as vagas de interesse que surgirem.

www.planetrecruit.com
O candidato preenche um formulário com os dados do currículo e tem acesso a vagas na área de TI na Inglaterra e também na Irlanda.

www.jobserve.com
Apresenta uma lista completa de agências de recrutamento de profissionais de TI. Além disso, o candidato cadastra o currículo e recebe ofertas pelo correio eletrônico.

www.jobstaff.com
Divide as vagas em duas categorias: Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico. Tem cerca de 22 mil empregos cadastrados.

POLÍTICA EXTERIOR

INGLATERRA

Desde outubro, o departamento de imigração inglês não exige mais que o empregador interessado em contratar um profissional de TI estrangeiro anuncie o emprego no Reino Unido por três semanas e prove que não havia candidato europeu qualificado para aquela vaga. Além disso, o estrangeiro não precisa mais provar que tem, no mínimo, dois anos de experiência profissional. Um diploma de nível técnico ou superior é a única exigência.

IRLANDA

O país criou um sistema de autorização de trabalho que dura dois anos e vale para todo o setor de TI. Antes, o visto do profissional era vinculado à empresa que o contratou e tinha que ser renovado no país de origem, caso o trabalhador fosse demitido ou recebesse uma oferta melhor.

HOLANDA

O país é considerado um dos mais flexíveis no quesito contratação de mão-de-obra estrangeira, e o mercado para os profissionais de TI está fervendo. O visto deve ser requerido no país de origem do trabalhador.

ALEMANHA

Segundo a Associação Alemã de Tecnologia da Informação, existe um déficit de mão-de-obra em torno de 25% da oferta de trabalho no país. O novo visto, criado em meados do ano passado, é válido apenas para o setor de TI.

BÉLGICA

O governo está estudando mudanças nas regras para facilitar a contratação de estrangeiros no setor de TI. Enquanto isso, páginas de recrutamento na Internet oferecem empregos para estrangeiros. O visto, nesses casos, depende de uma oferta de trabalho e deve ser pedido no país de origem do trabalhador.

xar currículo e esperar contatos. A obtenção de visto de trabalho no país depende de uma oferta de emprego por uma empresa belga. Caso o trabalhador decida trocar de emprego, o visto deve ser trocado e estar vinculado à nova empresa.

Na Holanda, o governo também está facilitando a contratação de profissionais de Tecnologia da Informação. O país é considerado um dos mais flexíveis no quesito contratação de mão-de-obra estrangeira, sendo um ótimo mercado para os profissionais de TI. Após três anos de trabalho na Holanda, é possível obter um visto individual de permanência. O visto, tal como na Bélgica, deve ser requerido no país de origem do trabalhador.

Os alemães também estão precisando de trabalhadores estrangeiros na área de TI. De acordo com Associação Alemã de Tecnologia da Informação, existe um déficit de mão-de-obra em torno de 25% da oferta de emprego. Por isso, o governo criou brechas na legislação para agilizar a contratação de pessoal e suprir a demanda do mercado alemão.

www.jobhunter.com
Página geral de recrutamento com seção de IT Recruitment Network, que reúne mais de 30 mil ofertas de emprego no setor.

Irlanda

www.opportunity-ireland.com
Serviço, organizado pelo National Software Directorate (NSD), dedicado a empregos na Nova Economia. O candidato cadastra seus dados e tem acesso a uma lista completa de vagas e salários.

www.itappointments.com
Página dedicada a empregos no setor de Tecnologia da Informação. O candidato cadastra o currículo no site e tem acesso às empresas de recrutamento. Também oferece informações sobre salários em todas as profissões da área.

www.csr.ie
Agência de recrutamento especializada no setor de Internet e alta tecnologia. O candidato cadastra o currículo, seleciona a profissão desejada e tem acesso a informações completas sobre o possível empregador.

Bélgica
www.planetinternet.be
www.jobs-career.be
www.advalvas.be

Holanda
www.planetinternet.nl
www.jobs.nl

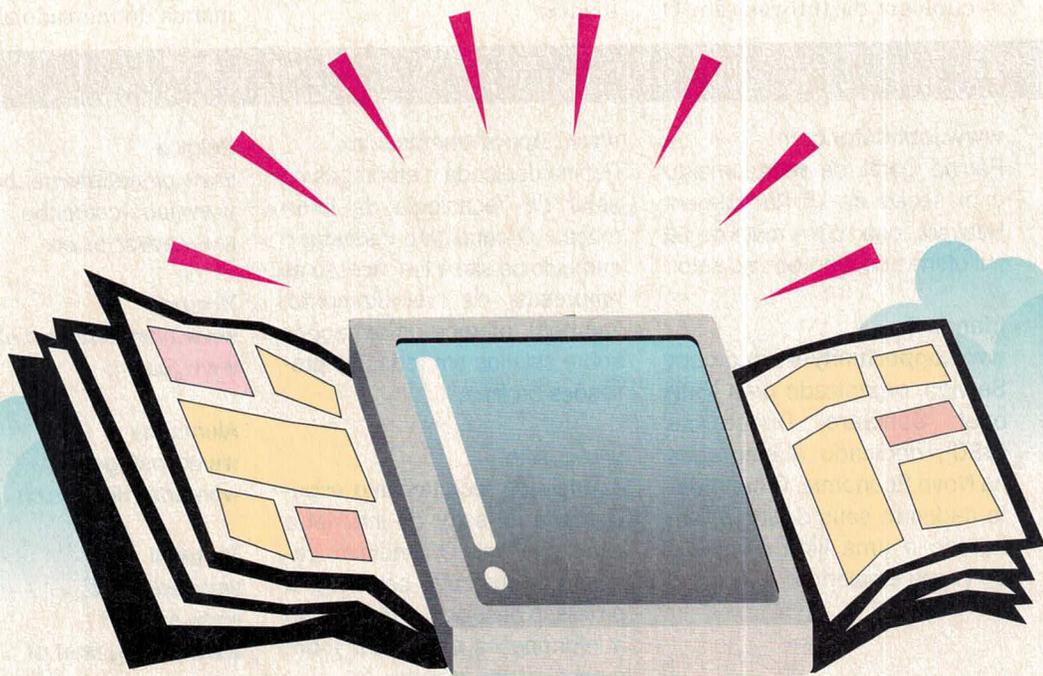
Alemanha
www.onstage.ch
www.internetjobs.ch

Portugal
www.zdnet.pt
www.sapo.pt
www.portugalnet.pt

Página expressa

'Home page fast food', último capítulo: as ferramentas para construção de sites da Microsoft

Por Leonardo Paiva

Ilustração: Octavio Aragão

Dentro dos quatro CDs que compõem o pacote de utilitários Office 2000, da Microsoft, encontram-se dois programas feitos pela empresa designados para a construção de páginas para Web: o editor de HTML FrontPage e o editor de imagens para gráficos PhotoDraw. Com apenas esses, o internauta é capaz de produzir um site com uma construção simples, porém caprichosa e de bom gosto – além de uma grande facilidade para gerenciar o conteúdo dele, graças aos recursos do FrontPage.

Na última parte da série "Home page fast food", tentamos construir, nos mesmos parâmetros dos capítulos anteriores (quando utilizamos as ferramentas da Macromedia e da Adobe), um site utilizando as ferramentas citadas. Tais parâmetros consistem no período de duas semanas para que um leigo em HTML crie um design atraente para um site fictício. Isso quer dizer que a página em questão não será utilizada por ninguém após nossa experiência e, por isso, não será feito nenhum conteúdo para ela.

PLANEJANDO O TEMA

Depois de criar um site pessoal e um site de uma empresa, desta vez vamos montar uma revista online de variedades. A revista, chamada "MagaziNet", falará de música, comportamento, quadrinhos e Internet.

A primeira regra de uma revista online é que ela deve ser de fácil navegação para que o internauta encontre o assunto desejado o mais facilmente possível. Para isso, dividiremos a revista em três áreas que serão demarcadas por frames: o topo apresentará o logotipo da página e links para áreas "administrativas" – como expediente, endereço de e-mail e serviços diversos, como sala de chat e a newsletter semanal, que você receberá por e-mail preenchendo no espaço indicado. O frame da esquerda conterá os botões para as seções e reportagens da revista. Já o frame da direita mostrará as manchetes e as notícias de última hora.

MÃOS À OBRA

Uma facilidade e tanto nas ferramentas da Microsoft é o fato de que elas estão em bom português, assim como o resto do Office. Isso permite que você aprenda mais rápido a manusear os softwares. Para criar os frames desejados, basta clicar nos comandos "Arquivo", "Novo" e "Página" no FrontPage ou simplesmente digitar o comando "Ctrl+N". Uma tela aparecerá, servindo de bandeja os tipos de frames com exemplos ilustrativos de como ficarão dispostos na tela. Basta clicar no escolhido.

Outro recurso bem interessante do FrontPage é o fato de que você pode abrir o menu desejado com o clique do botão direito do mouse, configurando a página e os frames da maneira que desejar. As telas que se abrem para configuração do que você deseja também são ricas em comandos e muito intuitivas. Rapidamente você já sabe onde deve clicar ou digitar para obter os parâmetros que deseja. Ao escolher o item "Propriedades da página", por exemplo, o usuário pode facilmente inserir uma imagem de fundo para a página e definir as cores de texto e link, além de margens e outros parâmetros.

Na mesma tela, outro recurso atraente é a capacidade de estilos de sobreposição do link. Segundo a configuração que você escolher, o texto que compõe o link pode mudar de cor ou até o estilo da fonte (ficar em negrito, itálico...), sempre que você passar o mouse por cima dele. Experimente e veja como é fácil.

O Photodraw permite que o usuário alcance vários efeitos com poucos cliques

UTILIZANDO O PHOTODRAW

É certo que o Microsoft PhotoDraw não é um editor de imagens poderoso como o Adobe PhotoShop, mas, assim como todas as ferramentas da Microsoft, ele é voltado para o usuário doméstico e, portanto, é de manuseio fácil e intuitivo e possui muitos recursos, em se tratando de uma ferramenta voltada para este público. Foi com ela que montamos o simples logo de nossa revista online.

Os botões do programa são chamativos e possuem funções específicas e diretas. Como o nosso logotipo trata-se simplesmente do nome do site em um tipo estilizado, só usamos a ferramenta de texto. É só digitar o texto desejado na janela que abre na coluna à direita da tela, escolher a fonte e o tamanho da mesma e ver o resultado. Gostou? Então, que tal pintar a fonte na cor que você quiser?

Uma vez que o texto esteja selecionado, basta clicar em "Preencher" e escolher o tipo de pintura a ser aplicada – uma cor só, dégradé de duas cores ou estampas variadas. Digitamos aqui a parte "Magazi" do nome e pintamos de verde e a parte "Net" de laranja, pois o PhotoDraw não colore apenas parte de um mesmo texto. "Mas, como alinhar as duas partes da palavra?" Alinhamento não é problema com esse programa, uma vez que ele possui a capacidade de "encaixar" gráficos por meio de suas fronteiras. Traduzindo: ao chegar um texto perto do outro, sendo do mesmo tamanho, o programa os aproxima encaixando-os perfeitamente, podendo juntá-los como se fossem uma palavra só.

Agora é só colocar uma sombra com o botão de efeitos do PhotoDraw para dar uma noção de três dimensões e pronto. Você já pode salvar o gráfico no formato próprio do programa para ser editado mais tarde ou nos formatos de imagem conhecidos na Web (GIF, JPG etc.).

IMAGENS NO FRONTPAGE

Inserir uma imagem no FrontPage não é apenas clicar no botão que insere uma figura na página HTML e pronto. Uma vez inserida, experimente clicar com o botão direito do mouse encima dela e escolher o item "Propriedades da figura". A tela que se abrirá é semelhante àquela que se abre quando editamos as "Propriedades da página". Nessa tela, você pode escolher o alinhamento da imagem (se ela ficará em algum canto da página, no centro, no topo...) e pode até inserir um link para outra página, transformando a imagem em uma espécie de botão.

Existem muitos outros recursos que você pode utilizar para editar uma imagem no FrontPage, mas lembre-se: o FrontPage só edita imagens em relação à sua disposição dentro da página, como o tamanho da mesma dentro do HTML. Se você quiser alterar o verdadeiro tamanho da imagem, deve fazê-lo no Microsoft PhotoDraw.

LINKS E FRAMES

Cada frame de uma página possui uma espécie de nome, uma identificação para as outras páginas e links saberem onde devem aparecer. O FrontPage já insere automaticamente os nomes desses frames, mas você precisa saber seus nomes para criar os links das páginas. Ao abrir a sua página de frames no programa e clicar dentro de um quadro com o botão direito do mouse, você pode acessar as "Propriedades do quadro" e lá saber o nome do mesmo, assim como definir suas dimensões e suas margens. Digamos que o nome do frame no qual você quer que o conteúdo seja exibido é "Principal". É bom saber disso quando for criar um

Com o Frontpage, o usuário é capaz de montar e editar sua página facilmente

link no frame superior do site para uma seção que será exibida em "Principal". No caso da MagaziNet, o link foi feito em cima de palavras digitadas no próprio HTML. Para transformá-las em links, basta selecioná-las e clicar no botão responsável por esse comando.

Isso fará com que se abra a tela de "Propriedades de link", onde se pode escolher para onde o site levará o internauta ao clicar lá. Atenção para uma pequena área no canto inferior direito desta tela, chamada "Quadro de destino": nessa área você deverá definir sempre o frame no qual o tal conteúdo deve ser exibido. Isso é muito fácil de se fazer, já que tudo se baseia em representações gráficas no FrontPage. Clique no botão da área e você verá uma "maquete" da disposição de frames. Clique no frame desejado (no caso, "Principal") e pronto.

O visual do MagaziNet é simples, mas de fácil navegação

FAZENDO ARTE

As seções da MagaziNet se encontram à esquerda do site com botões feitos com recursos que, em outros editores de imagens, levariam bons minutos para se realizarem. Não é o caso do PhotoDraw. Primeiro escrevemos o nome da seção, escolhendo a fonte, o tamanho e a cor do mesmo (já vimos como se faz isso). Depois, criamos uma elipse em volta desse nome para dar forma ao botão. Fazemos isso clicando no botão "Desenho" e escolhendo "Formas". Ao inserirmos a forma desejada, basta definir na coluna à direita do programa (a mesma que aparece para se editar o texto) a espessura da linha e a cor de preenchimento da elipse.

O PhotoDraw lhe oferece recursos para dar uma noção tridimensional às imagens. No caso da elipse, bastou selecionarmos a opção "Bordas suaves" no botão de contorno e o software fez o resto do trabalho. Uma sombra também cairia bem, então inserimos uma entre as opções de sombra no botão "Efeitos".

Todo esse processo de criar um botão levou menos de um minuto para que o tal botão estivesse pronto para ser salvo e inserido na página, mas o PhotoDraw possui muito mais surpresas para quem estiver disposto a experimentar, como transparências, esmaecimentos e muito mais. Tudo isso com apenas alguns cliques do mouse. Esse é um excelente primeiro passo para quem quiser começar a aprender a editar imagens de forma amadora. Assim, quando passar para um Photoshop ou outro editor de imagens de mesmo porte, o usuário não estará totalmente despreparado.

CAÍDAS DO CÉU

A primeira conclusão tirada nesta experiência é que, para os usuários domésticos que não possuem nenhuma noção de como se faz um site, tanto técnica quanto conceitualmente, o FrontPage e o PhotoDraw são duas ferramentas que caíram do céu. Só para montar um projeto de site como foi o da MagaziNet que vocês vêem nessas páginas, foram necessários alguns dias entre aprender as noções básicas do programa e pôr a construção em prática. Para um amador que pretende montar a sua home page pessoal, isso é ótimo, mas se engana quem pensa que pode criar sites profissionais e pesados apenas com essas duas ferramentas. São necessários muito mais recursos que esses apresentados pelos programas da Microsoft – apesar de não serem poucos.

A segunda conclusão que se chega é geral para esta experiência que durou três edições desta revista: os programas podem estar cada vez mais fáceis de operar e apresentar mais recursos à medida que vão evoluindo, mas certos conceitos nunca vão cair, como o de que, para ser um bom profissional, não basta sentar na frente do computador e explorar os softwares (apesar de ser esse um bom começo). É preciso estudar a linguagem HTML e as mais usadas no mercado e ter uma noção teórica do que se está fazendo. ◾

Estica e encolhe

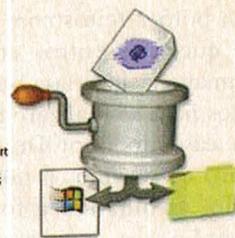
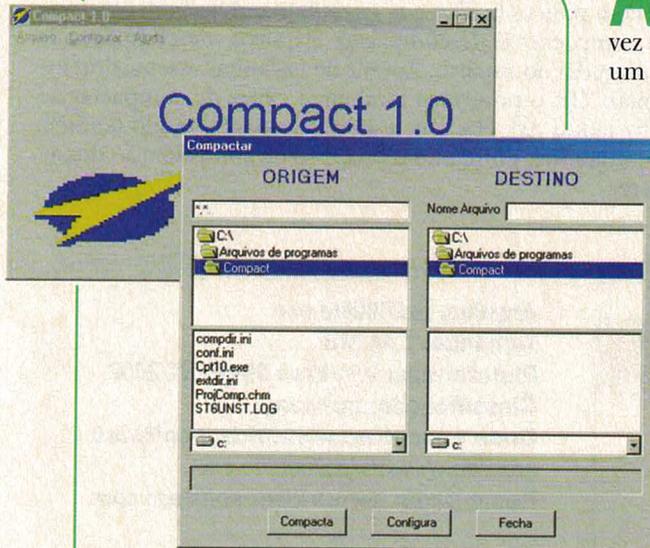
Dicas para você compactar e descompactar seus arquivos na Internet

Por Leonardo Paiva

Quase sempre que você segue as dicas deste "Cinto" e faz um download de qualquer coisa da rede, tal arquivo vem compactado em um componente (arquivo que armazena outros arquivos compactados nele) com formato ARJ, ZIP ou outro conhecido. Para que você possa descompactar esses arquivos antes de usá-los, é preciso ter um bom programa que execute tal função, para que nenhum deles fique defeituoso no processo. Você não vai querer perder tempo e gastar linha telefônica à toa, ou vai? Por isso mesmo é que neste mês ajudaremos você a "desembaralhar" os diminutos bits e bytes e a turbinar sua máquina.

DESCOMPACTAÇÃO ALADDIN EXPANDER 5.1

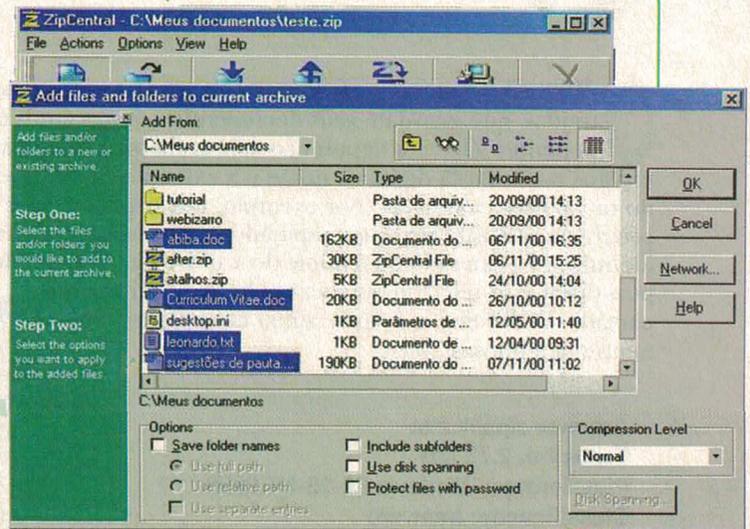
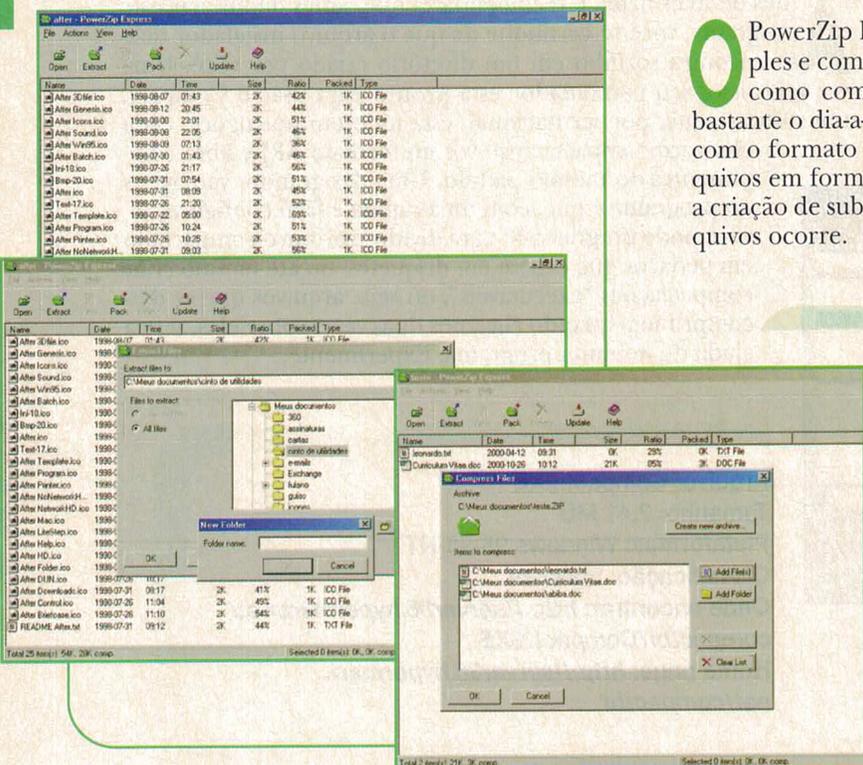
O Alladin Expander possui a limitação de apenas descompactar arquivos, mas é útil para quem não tem experiência em lidar com softwares desse tipo e para quem precisará apenas "abrir" esses arquivos, nunca criá-los. Uma vez instalado, basta arrastar o arquivo (ZIP, ARJ, ARC ou GZIP) para dentro da janela do Expander que, automaticamente, ele criará uma pasta com o mesmo nome do tal componente contendo todos os arquivos compactados nele. Uma mão na roda para quem não quer perder tempo.

Arquivo: ALEX51.EXE
Tamanho: 1,76 MB
Plataformas: Windows 95-98-NT-2000
Classificação: freeware
Onde encontrar: *http://a1696.g.akamai.net/7/1696/287/2e20804bdebebc/www.aladdinsys.com/downloads/files/ALEX51.EXE*
Home page: *www.aladdinsys.com*

ARJ
COMPACT 1.0

Antes de mais nada, é recomendável que, antes de instalar este programa, você se certifique de que o arquivo instalador dele se encontra sozinho em um diretório criado por você. Uma vez feito isso, seu computador está pronto para usar o Compact, um software que, por ser nacional, está todo em português. Com ele, você compacta arquivos no formato ARJ e abre componentes do mesmo padrão. Uma das grandes vantagens do programa é que, com uma rápida e fácil configuração, você pode programá-lo para dividir o arquivo compactado em pedaços que cabem em disquetes, ou até mesmo criar compactações "executáveis", ou seja, arquivos que se descomprimem quando clicamos duas vezes sobre eles, sem a ajuda de nenhum programa. Experimente.

Arquivo: Compact.EXE
Tamanho: 2,41 MB
Plataformas: Windows 95-98-NT
Classificação: freeware
Onde encontrar: ***http://server36.hypermart.net/compactbr/Compact.EXE***
Home page: ***http://server36.hypermart.net/compactbr***

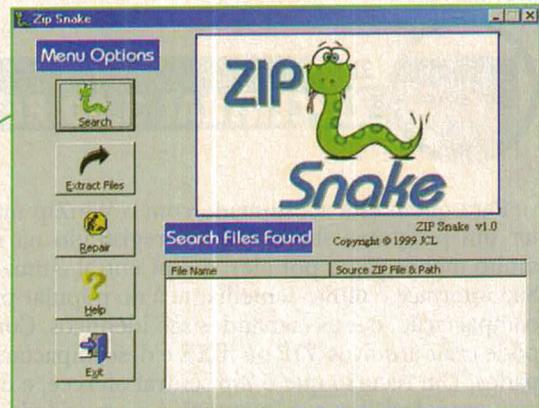
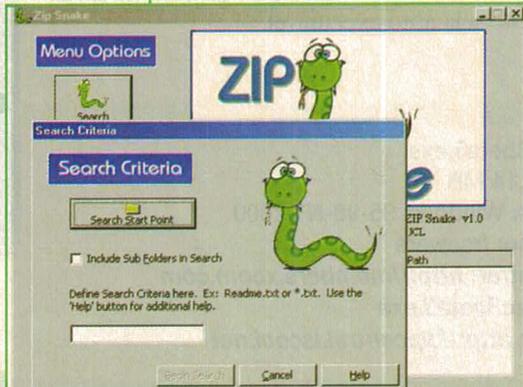
ZIP
ZIPCENTRAL 3.00 BETA 3

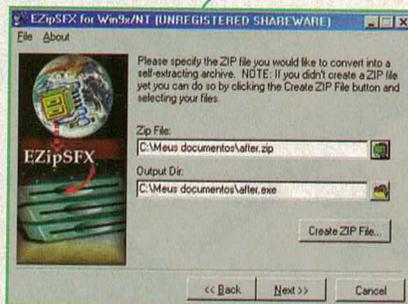
Para quem está acostumado com o WinZip mas não quer ter um programa shareware não-registrado na máquina (e muito menos pagar por ele), o ZipCentral é uma boa opção. Sua interface é muito semelhante à do popular programa de compactação, e seus comandos são idênticos. Com isso, você pode criar arquivos .ZIP ou .EXE e descompactar arquivos zipados. Um recurso que o ZipCentral oferece, e é uma vantagem em relação ao seu "mentor", é a capacidade de transformar, com um clique, um arquivo .ZIP num arquivo .EXE, fazendo com que este seja auto-executável.

Arquivo: zc3beta3.exe
Tamanho: 1,14 MB
Plataformas: Windows 95-98-NT-2000
Classificação: freeware
Onde encontrar: ***http://members.xoom.com/zipcentral/zc3beta3.exe***
Home page: ***http://zipcentral.iscool.net***

VÁRIOS FORMATOS
POWERZIP LITE 2000

O PowerZip Lite 2000 é um programa de interface bastante simples e com poucos botões que executam tarefas bem objetivas, como compactar e descompactar arquivos, descomplicando bastante o dia-a-dia do usuário. Apesar de trabalhar essencialmente com o formato ZIP, o programa também é capaz de compactar arquivos em formatos Arj, Ha, Cab e até Exe, possibilitando também a criação de subpastas, enquanto o processo de compactação dos arquivos ocorre.

Arquivo: pz2000lite.exe
Tamanho: 1,44 MB
Plataformas: Windows 95-98-NT-2000
Classificação: freeware
Onde encontrar: ***www.trident-software.com/downloads/pz2000lite.exe***
Home page: ***www.trident-software.com***

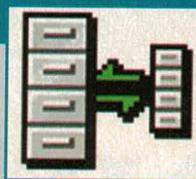
BUSCA DE ARQUIVOS
ZIP SNAKE 1.0

O ZIP Snake é um aplicativo muito útil para aquelas pessoas distraídas, que guardam seus documentos compactados em componentes .ZIP, mas depois não sabem em qual deles esses documentos estão. Basta digitar o nome e a extensão do arquivo desejado ou apenas a extensão (por exemplo, um arquivo "*.doc") que o programa rastreará no seu computador todos os arquivos zipados e identificará a extensão ou o nome do arquivo em cada um deles. Depois disso, é só selecioná-lo e extraí-lo do arquivo compactado. O ZIP Snake é capaz ainda de reparar componentes defeituosos.

Arquivo: zipsnk.exe
Tamanho: 2,78 MB
Plataformas: Windows 95-98-NT-2000
Classificação: freeware
Onde encontrar: ***ftp://ftp.ruhr-uni-bochum.de/local/jk.collection/zipsnk.exe***
Home page: ***www.jcldev.com***

CONVERSÃO DE ARQUIVOS
ARKOSOFT EZIPSFX 2.0

Com o ArkoSoft EZipSFX 2.0 o usuário pode transformar qualquer arquivo .ZIP num arquivo auto-executável no formato .SFX. O software apresenta várias telas que indicam, passo a passo, os procedimentos que devem ser feitos e as opções para que a conversão obtenha recursos ao seu gosto – como, por exemplo, para qual diretório os arquivos devem ser jogados ou qual arquivo deve ser rodado tão logo o arquivo convertido seja acionado. Apesar de o programa ser shareware, ele não possui um prazo limite de operação. A única coisa incômoda é ter que conviver com a janela que, volta e meia, aparece, pedindo para que o usuário registre o produto.

Arquivo: sfxsetup.exe
Tamanho: 407 KB
Plataformas: Windows 95-98-NT-2000
Classificação: shareware
Onde encontrar: ***www.arkosoftech.com/files/apps/sfxsetup.exe***
Home page: ***www.arkosoftech.com***

POMAR
COMPACT PRO 1.52

A galera da maçã está bem servida de compactadores de arquivos com o Compact Pro 1.52. O programa é capaz de reduzir os arquivos compactados em até 50%, além de criar também arquivos auto-executáveis entre os formatos mais usados – tipo ZIP, ARJ e por aí afora.

Em tempo: os usuários de Macintosh que tiveram problemas com o QuickTime 5 – que freqüentemente mostra uma tela de atualização – devem seguir os passos recomendados pela própria Apple para solucioná-los: abrir o programa de instalação do QuickTime e escolher a opção de desinstalá-lo. Em seguida, reinstalar o programa normalmente.

Arquivo: compact-pro.bin
Tamanho: 2,9 MB
Classificação: shareware
Onde encontrar: ***www.cyclos.com/downloads/compact-pro.bin***
Home page: ***www.cyclos.com***

RAPIDINHAS

■ Ainda não há nada definido, mas o software Napster, que possibilita o compartilhamento de MP3 entre seus usuários, pode vir a cobrar uma taxa de US$ 4,50 pelos seus serviços. Vamos esperar e ver o que acontece...

■ O cavalo-de-tróia Sonic vem disfarçado em um arquivo chamado Lovers.exe, anexado a um e-mail. Tome cuidado para não executá-lo, pois ele é capaz de possibilitar que outra pessoa controle sua máquina de longe, além de enviar cópias de si mesmo para todos os endereços de seu catálogo de e-mails. Até agora, nada de antivírus.

■ Por falar em antivírus, o Norton 2001 para Windows já está disponível em português para compra. Os interessados devem correr para ***http://br.symantecstore.com/Category/0,1257,2-13-C158-2,00.html***.

■ No endereço ***www.openoffice.org***, o internauta é capaz de fazer o download do código de programação da suíte para escritórios StarOffice 6. Assim como o sistema operacional Linux, a Sun Microsystems, dona do StarOffice, permite que qualquer pessoa faça alterações no código do aplicativo com a intenção de melhorá-lo ou corrigir bugs.

■ A versão beta 2 do Microsoft Office 10 já está pronta, apresentando correções de alguns erros no Microsoft Outlook para reconhecimento de voz. A empresa promete a versão final do mesmo para o primeiro semestre deste ano, compatível com Windows 98 ou superior.

■ A Real Networks (***www.realnetworks.com.br***) se aliou com a Sony para lançar na versão 8.0 do Real Audio a tecnologia ATRAC3, permitindo aos sites a transmissão de som com melhor qualidade e a emissão de áudio com metade do tamanho de um arquivo MP3. Com isso, a Real abandona a tecnologia G2 que havia criado.

■ A empresa catarinense Startware criou o Tagarela, um software de conversação instantânea totalmente compatível com o popular ICQ. Além de conversar com os usuários do ICQ utilizando o Tagarela, o usuário pode também ouvir MP3 e mandar mensagens para o celular. Para baixar o programa, vá até ***ftp://ftp.startware.com.br/pub/tagarela/instalartagarela.exe***.

■ O site americano de busca de MP3 AudioGalaxy (***www.audiogalaxy.com***) lançou um software de compartilhamento de arquivos musicais, tal qual o Napster, mas que funciona interligado ao endereço. A versão para Windows do AudioGalaxy Satellite tem 359 KB, enquanto que a versão para Linux possui menos de 200 KB. Ambas as versões podem ser encontradas no endereço ***www.audiogalaxy.com/satellite***.

■ No endereço ***http://xs4all.dk/data/mmwave2k.zip*** você pode baixar o MMWave 2K, um novo programa que, além de consertar arquivos MP3 defeituosos, também edita a saída de som desses arquivos.

DICA LEGAL

Um recurso do clássico WinZip (***www.winzip.com***) que não é explorado pela maioria dos seus usuários é o chamado "favorites". Uma vez clicando nele, o programa procura por todos os arquivos .ZIP da sua máquina e os separa em uma pasta de "favoritos", assim como o seu browser faz com os endereços dos sites que você mais costuma visitar. Um excelente recurso para quem consulta arquivos comprimidos a todo instante.

ESPERADO RETORNO

Continuação do 'Baldur's Gate' confirma a fama de melhor jogo de RPG da história

Por Julio Preuss

Qualquer um que já tenha jogado o primeiro "Baldur's Gate", lançado no fim de 98, sabe que aquele foi um dos melhores role playing game (RPG) da história. Sendo assim, nada mais natural do que a enorme expectativa gerada pelo seu sucessor, "BGII: Shadows of Amn", que chegou às lojas no fim do ano passado. E, ao contrário da maioria das continuações, "Baldur's Gate II" conseguiu superar o sucesso do jogo original.

Embora não exija que se conheça os tradicionais "RPGs Advanced Dungeons & Dragons" (AD&D) ou que se tenha jogado o "Baldur's Gate" original, esses são requisitos que podem tornar o jogo muito mais interessante e acessível. Interessante, porque segue quase que totalmente as regras da terceira edição do AD&D, devidamente adaptadas para o mundo dos games; e acessível, porque a aventura começa onde terminou o primeiro jogo.

ENREDO

O enredo dos dois jogos é bastante relacionado, principalmente no que diz respeito ao protagonista e sua estranha ascendência. Todos os personagens (importados da versão anterior ou criados do zero) começam BGII com um nível de

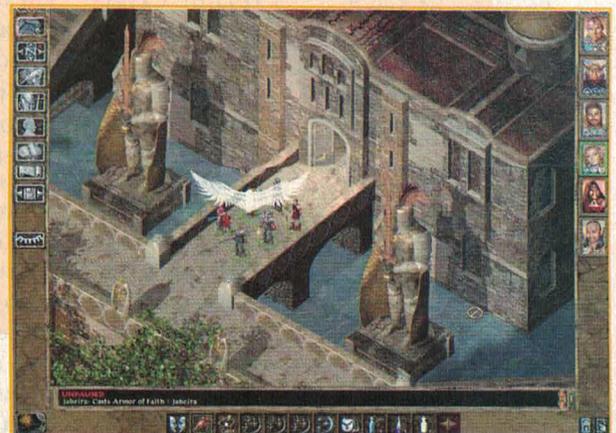
experiência próximo do que teriam ao fim do BGI (89 mil pontos). E como os monstros são igualmente evoluídos, armas e equipamentos também aparecem bem mais poderosos desde o início da aventura.

Com isso, perde-se boa parte do desenvolvimento dos personagens, e nenhuma espada mágica consegue despertar felicidade, tão abundantes que são esses itens. O ouro também fica sem sentido, já que, após umas poucas missões, você terá dinheiro suficiente para comprar muito mais do que precisa. Por tudo isso, se você não jogou o primeiro "Baldur's Gate", faça um favor a si mesmo e compre o dito-cujo antes de passar à continuação.

Feitas as devidas considerações, BGII é um jogo que não pode faltar no HD de nenhum fã de RPGs. Aliás, vale reservar uns bons três gigabytes de espaço em disco para comportar a instalação completa, que evita a perda de tempo trocando os quatro CD-ROMs nos momentos mais inconvenientes e torna as mudanças de cenário consideravelmente mais rápidas. Configurar o cache do jogo para 999 megabytes também ajuda.

Entre as novidades da nova versão estão mais de 100 novas magias (em um total de mais de 300), limite de experiência de 2,95 milhões de pontos, capacidade de usar duas armas ao mesmo tempo, diário aperfeiçoado, mapas com anotações, suporte a resolução de 800 x 600 pixels (e opção de usar, "por sua conta e risco", resoluções ainda mais altas), aceleração 3D opcional e possibilidade de ocultar os painéis da interface para ganhar espaço na tela.

As raças e classes de personagens também aumentaram: você pode interpretar humanos, elfos, gnomos, halfings, semi-orcs e semi-elfos. As "profissões" disponíveis são ranger, guerreiro, paladino, bárbaro, clérigo, druida, monge, mago, mago especialista, feiticeiro, ladrão e bardo. Personagens não-humanos podem ter múltiplas classes (sujeitas a restrições raciais), enquanto os humanos podem escolher uma segunda classe durante o jogo.

Cada classe conta ainda com algumas opções de "kits" que misturam vantagens e desvantagens, personalizando ainda mais seu avatar. Um ladrão, por exemplo, pode escolher entre os kits de assassino, caçador de recompensas e swashbuckler (ou ser apenas um ladrão genérico), enquanto os paladinos podem ser cavaleiros, inquisidores ou caçadores de mortos-vivos.

ENTRE AMIGOS

Apesar de contarem com a opção de multiplayer, é impossível esconder que os dois jogos da série "Baldur's Gate" foram produzidos com o modo individual em mente. Jogá-los com outras pessoas via Internet exige paciência, mas pode ser muito divertido. O modo multijogador é exclusivamente cooperativo, não deixando espaço para batalhas entre os jogadores ou Player Killing, como acontece no "Diablo" e no "Ultima Online", por exemplo.

As partidas online seguem o mesmo enredo e missões do jogo individual, o que significa que levam semanas para serem concluídas. Logo, não é um game que se possa jogar com qualquer um: o ideal é escolher parceiros conhecidos e com dedicação e disponibilidade semelhantes à sua, ou seja, o modo multiplayer é mesmo para se jogar entre amigos. Já imaginou se no meio de uma batalha importantíssima seu melhor guerreiro tiver que deixar o jogo porque sua mãe o mandou para cama?

Uma aventura desse tipo também exige um bom planejamento. Um grupo formado por seis magos pode satisfazer as expectativas dos jogadores, mas lhes trará dificuldades no percurso. Embora a composição da equipe ideal seja motivo de intermináveis discussões nos sites especializados, ninguém nega que um grupo heterogêneo torna as coisas muito mais fáceis. Mesmo assim, há até quem consiga terminar o jogo com um só personagem.

Outro detalhe importante é que, apesar da maior liberdade de movimento conferida pela nova versão (o jogo não pára durante diálogos pouco importantes nem nas lojas), em alguns momentos decisivos a equipe dependerá de decisões do personagem líder, definido no início da aventura. Como essas escolhas determinam o curso do jogo, é bom combinar o estilo a ser adotado antes de começar, de modo a evitar discussões posteriores.

Como a maioria dos games multiplayer, "BGII" sofre com a instabilidade das nossas conexões à Internet. Para minimizar o problema, a dica é abandonar o serviço gratuito Mplayer (o serviço "oficial" do jogo) e partir para conexões diretas via TCP/IP. Dá um pouco mais de trabalho para coordenar os jogadores, já que é preciso informar a todos o endereço IP do host, mas o resultado costuma ser melhor.

FICHA TÉCNICA

"Baldur's Gate II: Shadows of Amn"

Requisitos mínimos:
Pentium II de 233 MHz com 32 MB de RAM e 750 MB livres no HD.

Produtor:
Bioware / Black Isle / Interplay (*www.interplay.com*)

Distribuidor:
Byte & Brothers (*www.bytebrothers.com.br*)

Aroaldo Veneu
(aveneu@lpemcd.com)

Microcélulas de energia

A tecnologia que está prestes a movimentar os veículos e iluminar as metrópoles do mundo moderno foi concebida há 160 anos, vai ao espaço há pelo menos 30 e já passou pela mão da maioria dos habitantes do planeta. Lembra da eletrólise da água? Aquela experiência que você fez nos tempos de colégio, passando uma corrente elétrica por um copo com água e separando o hidrogênio do oxigênio? Pois é, no longínquo ano de 1839, o físico e advogado inglês William Groove sugeriu que esse processo, se feito às avessas, poderia gerar energia elétrica. A Nasa, precisando de uma fonte de energia para os seus artefatos voadores, resolveu aperfeiçoar a idéia durante os primeiros anos da corrida espacial. O resultado são as "fuel cells", baterias que estão na crista da onda nos Estados Unidos e movimentaram um grande evento, no qual fabricantes do porte da Ford, General Motors, Daimler Chrysler, Honda, Hyundai, Toyota e Wolkswagen apresentaram protótipos de automóveis e ônibus baseados nesta tecnologia. Mas o setor automotivo não é o único a apostar suas fichas nas tais "cells", que já geraram um filhote: as MicroFuel Cells, desenvolvidas pela Manhatan Scientifics, que servirão como fonte de energia para pequenos dispositivos eletrônicos, como telefones celulares, PDAs e até MP3 players. Já imaginou que maravilha recarregar o handheld com um tubinho de hidrogênio?

Ilustração: Thais de Linhares

BISCOITO ARAPONGA

O argumento dos advogados da Milberg Weiss Bershad Hynes & Lerach é bastante simples: os cookies plantados pela MatchLogic, subsidiária da Excite@Home, e pela Avenue A (o colunista nega qualquer envolvimento com esta empresa) visavam monitorar os hábitos de consumo dos usuários com fins comerciais, desempenhando, portanto, o mesmo papel de uma escuta telefônica. Se o cookie for considerado grampo, a coisa vai ficar difícil para as empresas que baseiam seu negócio na informação obtida com o referido biscoito. Mas se a corte dos EUA decidir o contrário, estará aberta a temporada de caça, troca e venda de informações sobre usuários.

DE PRIMEIRA

- Satisfeita com os acordos e a proximidade do Napster pago, a RIAA resolveu voltar as suas baterias para o pessoal do streaming media. O argumento? A cópia do arquivo na memória RAM, necessária para o bom andamento da transmissão, pode ser considerada uma reprodução fonomecânica da obra e, por isso, passível de cobrança aos que transmitem conteúdo. Pode?
- Coube ao ICQ 2000 a honra de ser o bilionésimo programa baixado do Download.com, decano do download gratuito na Web.
- Os ComboRangers (*www.comborangers.com.br*) atacam novamente. Desta vez é com o primeiro desenho animado em Flash e 100% produzido em terras tupiniquins.

Encontre o seu DESTINO

Da viagem de férias até as previsões para o Ano-Novo, um guia cheio de opções para 2001

Depois de um ano inteiro de trabalho ou estudo, é finalmente hora de descansar, viajar e curtir seus programas prediletos. Para ajudar você nessa difícil escolha do que fazer nas férias, em pleno verão, a *internet.br* vasculhou a rede e encontrou sites que podem ser bastante úteis, de viagens a programas a serem feitos em diversas cidades. Saiba sobre os esportes que você pode praticar nas horas livres, compre passagens online, conheça lugares antes mesmo de visitá-los e fique por dentro da programação cultural das principais cidades de alguns estados do Brasil e do exterior.

Mas, como início de ano é também tempo de previsões e bolas de cristal, antes de viajar de férias não deixe de checar os sites esotéricos que trazem um pouco das ciências ocultas para perto de você. Por meio deles você poderá planejar sua vida no ano que está começando e saber quais os melhores caminhos a seguir. Descubra você mesmo, o século XXI já começou.

Turismo

Pesca e Cia.
www.pescaecia.com.br

Tire as férias para relaxar em um barco e pescar. O site Pesca e Cia. dá dicas de como fazer de sua pescaria um sucesso. O site possui ainda seções com as famosas histórias de pescador, fotos, curiosidades, além de reportagens e entrevistas com especialistas.

Minhas Viagens
www.minhasviagens.com.br

Reserve agora seu hotel e seu vôo nesse site. Além de facilitar todo o processo da sua próxima viagem, a página ajuda você a manter-se informado sobre consulados, eventos, companhias aéreas e aluguel de carros. O site possui também links para hotéis e agências de viagens.

Portal da Viagem
www.uol.com.br/portalviagem

Programe seu destino e procure um serviço nesse site para curtir melhor

Cotações: Bom • Muito bom • Excelente • Internacional

suas férias. Por meio do Portal da Viagem, você pode programar tudo e conhecer lugares dentro ou fora do país, podendo até mesmo ver fotos de onde você vai visitar. O site oferece também uma série de dicas sobre alfândega, seguros de viagem, condições das estradas e aeroportos, tudo para que você aproveite bem seu tempo livre.

Viajo
www.viajo.com

Faça a programação completa da sua viagem com as informações e serviços oferecidos por este site. Acessando a página, você fica por dentro de cotações e pode ver mapas e condições climáticas de diversos lugares. Além disso, é possível reservar vôos, carros, pacotes turísticos e até hotéis. Não fique de fora!

Guia - RJ
www.guiarj.com.br

Se o seu destino nessas férias é o Rio de Janeiro, aproveite para passar nesse site antes de partir e colher várias informações sobre bares, espetáculos e passeios que você pode fazer. O site também dá dicas de onde comer, quais os melhores filmes em cartaz nos cinemas e como programar sua diversão na Cidade Maravilhosa.

Écerto
www.ecerto.com.br

Diversão certa, se é isso que você procura em Vitória, capital do Espírito Santo. Cinema, shows, teatro, exposições e diversas colunas sobre saúde, esporte e culinária são as principais atrações dessa página, que pode deixar suas férias mais animadas.

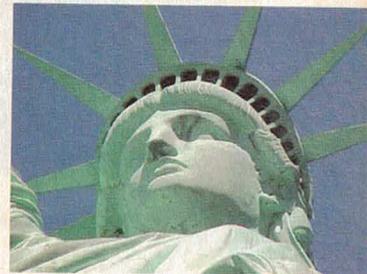
Reserve
www.reserve.com.br

Pesquise horários de vôos antes de comprar as passagens. Aqui você encontra todas as informações sobre os aviões que vão para seu destino desejado, e você pode, inclusive, fazer suas reservas online. Além disso, o site torna disponível reservas em hotéis e de carros para alugar.

Divirtam-se
www.divirtam-se.com.br

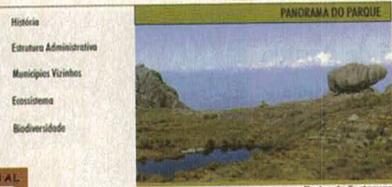
Divirta-se em Recife com as opções que esse site oferece. São diversas seções com o melhor que você pode encontrar na cidade e suas redondezas. Desde turismo alternativo até lugares para dançar, comer e se hospedar. A página possui ainda um link especial para quem quer conhecer Fernando de Noronha.

New York City
www.newyorkcity.com.br

Se você está de partida para a Grande Maçã, dê uma boa olhada neste site antes. Aqui você encontra dicas, curiosidades, orientação e links com informações para as melhores atrações de Nova York. Veja fotos, história dos lugares e saiba mais sobre o que você vai ver.

Costa do Sauípe
www.costadosauipe.com.br

A Costa do Sauípe ocupa uma das mais belas paisagens da Linha Verde, no litoral norte da Bahia. Para conhecer melhor este lugar fascinante, essa página traz imagens, dicas de hotéis e pousadas e, se você quiser, pode, inclusive, fazer um passeio virtual. Aproveite e bom passeio!

Parque do Itatiaia
www.parquedoitatiaia.com.br

Visite o Parque Nacional do Itatiaia sem sair de casa. Trata-se de um dos lugares mais bonitos do interior do estado do Rio de Janeiro. Pelo site, você pode acessar guias, calendários das atividades, atrações do parque e ainda conhecer algumas ações ecológicas que são promovidas no local.

Ilha Grande.com
www.ilhagrande.com

Conheça a Ilha Grande por meio de um site cheio de informações e detalhes sobre um dos recantos mais paradisíacos do litoral fluminense. Confira o horário das barcas, veja mapas para não se perder e saiba o que há de melhor para se divertir, se hospedar e conhecer.

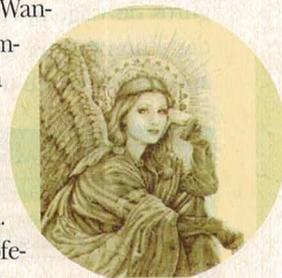
United Brasil
www.unitedbrasil.com

Reserve suas passagens no site brasileiro da United Airlines. Conheça os serviços que você pode usufruir e ficar por dentro de mapas de rotas da companhia, conhecer o interior dos aviões, utilizar um serviço do site que deixa disponíveis informações sobre qualquer vôo da United e fazer reservas online para sua próxima viagem.

Passaporte Brasil
www.passaportebrasil.com.br

Decida-se entre Rio e São Paulo e escolha o que deseja fazer nessas cidades. De teatro a receitas, o site oferece serviços de informações sobre tudo o que se refere a diversão e viagens. O site tem serviços de reserva de passagens, hotéis, pacotes turísticos e locação de automóveis. Confira!

Wander Almeida
www.wanderalmeida.com.br

O paranormal Wander Almeida é também especialista em tarô-cabalista e transmutação kármica e dá consultas via Internet. Com seções que oferecem ajuda afetiva, espiritual e material, o site pode ser muito útil para você se conhecer melhor. Além disso, é possível saber mais sobre transmutação kármica e entrar em páginas selecionadas pelo próprio Wander.

Exoterik
www.portaldf.com.br/onze/exoterik

Saiba sobre seu presente e seu futuro para este ano com a ajuda deste site. São diversas seções para ajudá-lo, como mapa do amor, biointerpretação, previsões anuais, horóscopo chinês, vidas passadas, mapa astral, consultas de tarô e anjos da guarda. Escolha a que melhor se adapta a você e faça bons planos.

Net Magia
www.netmagia.com.br

Um site, uma revista, um poema. Assim o Net Magia se apresenta, mas ele é muito mais do que isso. A página possui seções com historinhas zen, terapias alternativas, serviços, entrevistas e muito mais para você desvendar seu interior. Entre e descubra o futuro dentro de você.

Oráculos
www.oraculos.com.br

Tarô, numerologia, astrologia e oráculos. Entre nessa página e saiba como essas variações da ciência alternativa podem ajudar você neste novo ano. Veja como os oráculos po-

dem ser uma poderosa ferramenta, principalmente para o autoconhecimento. Veja também como seu futuro pode ser visto por meio dos astros e das estrelas.

Pati Pinheiros
www.patipinheiros.hpg.com.br

Saiba qual o seu destino para 2001 por meio das cartas do tarô. A taróloga Patrícia Pinheiros pode ver por meio da regressão de vidas passadas no tarô, dando oportunidades para que as pessoas modifiquem suas tendências futuras.

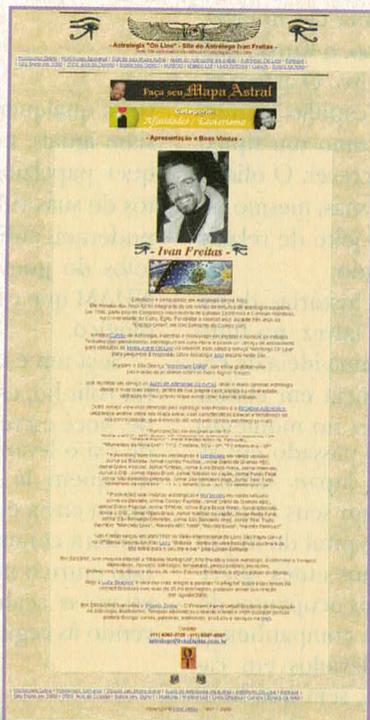
Astral On-line
www.astral-on-line.com

O Astral On-Line faz serviços de numerologia, previsões românticas, previsões lunares, mapas astrológicos, basta acessar e encomendar que, em menos de duas horas, você recebe o material em casa. Além disso, você pode fazer consultas grátis de horóscopo, cartomancia, grafologia e influência lunar. Uma boa escolha para quem quer programar bem 2001.

Astro Brasil
www.astrobrasil.com.br

Este é o site da Central Brasileira de Astrologia, onde você pode adquirir informações com embasamento científico sobre a influência dos astros na Terra. Veja o que as estrelas preparam para você no Ano-Novo por meio do sistema de previsões do site. Uma das seções dá a oportunidade para você fazer um curso online de astrologia.

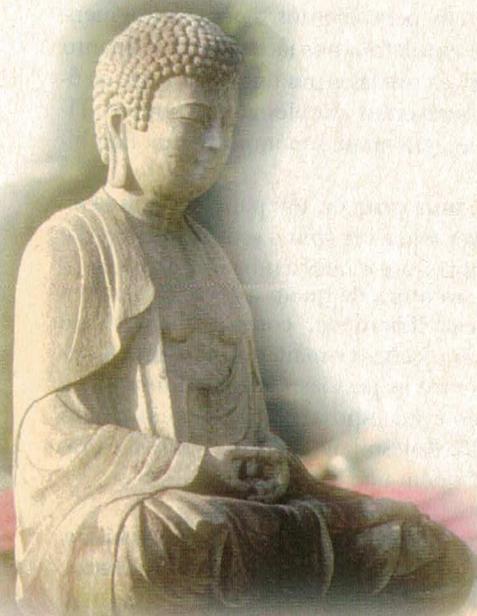
Ivan Freitas
www.ivanfreitas.com.br

O astrólogo Ivan Freitas criou uma página cheia de seções interessantes para fazer suas previsões. Com atualizações diárias e semanais de horóscopo, além de previsões atuais, você pode se manter informado sobre o seu futuro. Conheça, também, dicas de livros, matérias e cursos sobre o assunto via Web.

Carta Natal
www.cartanatal.com

"Seu mapa cósmico é sua carta de navegação para conduzir-se na vida." Esse é o pensamento dos autores dessa página. Eles oferecem mapa astral, mapa de afinidade e diversas dicas para você mudar o seu destino. Conheça também um guia de sedução grátis e uma análise para saber sobre afinidades sexuais.

Numerologia Online
www.mapanumerologico.cjb.net

Sabia mais sobre você por meio dos mapas numerológicos. Essa página faz previsões para 2001, basta digitar seu nome e data de nascimento para saber como este ano será regido, quais seus números da sorte em cada mês e como melhor aproveitá-los. Algumas informações são gratuitas, mas você pode encomendar outras, caso esteja interessado.

C.A.T.
(cat@royal.net)

Escrevo, logo existo

O hábito de escrever voltou com força total e devemos isso em grande parte à Internet e ao e-mail. Tem gente que não consegue passar um dia sequer sem checar a caixa postal. Outros, mais enfronhados no hábito, o fazem dezenas de vezes ao dia, às vezes de cinco em cinco minutos. Não são poucos os que passam horas escrevendo para os amigos, ou mesmo simplesmente reencaminhando para seus conhecidos mensagens que julgaram interessantes. Não devemos nos recriminar com essa quase compulsão em ler e mandar mensagens de e-mail. Precisamos ter em mente uma nuança especial da natureza humana: somos uma espécie narrativa.

Um artigo que li na revista *Time* há pouco tempo abordava essa nossa característica humana tão notável, evocando o caso daquele submarino russo, o Kursk, que explodiu não se sabe ainda por que motivo. O artigo citou a revelação da mensagem final do capitão Dimitri Kolesnikov, endereçada à sua esposa, como um típico exemplo dessa obsessão humana por escrever. O oficial nunca saberia se um dia a patroa iria ler, mas, mesmo no escuro e à beira da morte, arranjou um jeito de relatar o que se passava e como estava se sentindo.

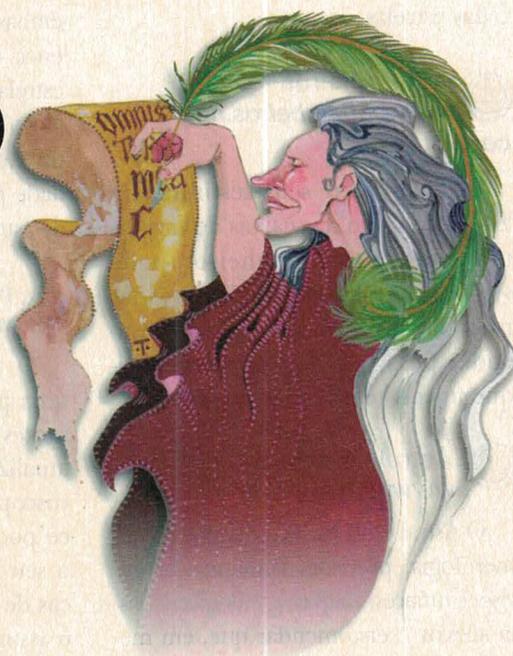
Nós existimos pelo fato de contarmos histórias, de escrevermos relatos de nossas situações e talvez, no futuro, nossos descendentes só poderão ter uma idéia de como vivemos hoje se tivermos competência em contar nossas histórias atuais. O que Dimitri fez no momento de sufoco, muitos outros já fizeram no passado em situações similares. Quando um jato da Japan Airlines caiu, em 1985, muitos passageiros usaram seus últimos minutos, em que a aeronave descia na espiral da morte anunciada, para escrever cartas para seus entes queridos. Do mesmo modo, quando os últimos ocupantes do Gueto de Varsóvia viram suas famílias e companheiros morrendo doentes e com fome, ou levados em caminhões para os campos de extermínio, sem que houvesse qualquer dúvida de que seus próprios destinos seriam iguais, mesmo assim eles escrevinharam em qualquer papelzinho seus pensamentos, poemas, fragmentos de suas vidas e enrolaram-nos tão apertados quanto puderam, enfiando os rolinhos nas ranhuras entre os tijolos do gueto. Escreveram simplesmente porque TINHAM que escrever, era quase um impulso, um fato biológico.

Seja um e-mail, uma carta ou um papelote que vá virar rolinho, escrever tem a ver com o sentido de liberdade. Você escreve uma frase e nunca sabe direito até aonde ela o levará. A aventura de quem escreve se iguala à de quem lê. É essa liberdade, compartilhada entre quem envia e quem recebe o e-mail, que constitui a verdadeira conexão entre as pessoas, remontando ao contato entre o marujo e sua esposa. Na hora em que tudo estava se acabando, Kolesnikov escreveu: "Estou escrevendo às cegas". E quem não está?

Ilustração: Thais de Linhares

Carlos Alberto Teixeira, o c.a.t., é consultor de sistemas.